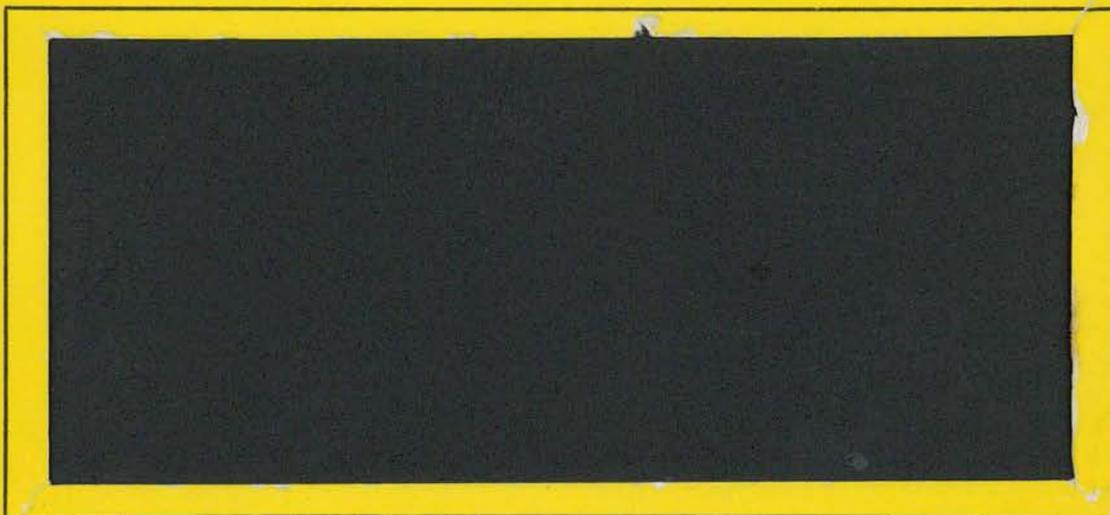


SET

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE

DIREA



RIO DE JANEIRO  
BRASIL

311.21:34(81)  
D637d

SET

1262/95

SET

DOCUMENTAÇÃO BÁSICA  
DAS PESQUISAS DO  
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

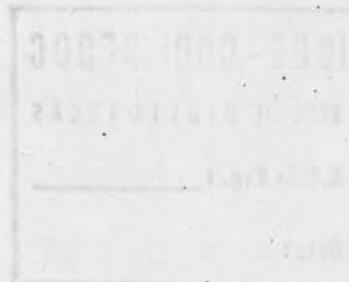
(MOVIMENTO POLICIAL, SUICÍDIOS, ACIDENTES DE TRÂNSITO  
COM VÍTIMAS, ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS, SEGURANÇA  
PÚBLICA, CORPO DE BOMBEIROS, INCÊNDIOS)

IBGE

DIRETORIA DE POPULAÇÃO E SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS VITAIS E SOCIAIS.



DOCUMENTAÇÃO DOS ASPECTOS BÁSICOS DOS  
INQUÉRITOS A CARGO DO DEPARTAMENTO  
DE ESTATÍSTICAS VITAIS E SOCIAIS

(PESQUISAS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA)

MOVIMENTO POLICIAL, SUICÍDIOS, ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS,  
ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS, SEGURANÇA PÚBLICA,  
CORPO DE BOMBEIROS, INCÊNDIOS.

## SUMÁRIO

1 - Breve Histórico .....	3
2 - Objetivo das Pesquisas .....	4
3 - Âmbito das Pesquisas e Periodicidade .....	5
4 - Cadastro .....	6
5 - Planejamento .....	8
6 - Instrumentos de Coleta .....	8
7 - Tópicos Investigados .....	8
8 - Distribuição e Coleta de Dados' .....	15
9 - Divulgação dos Resultados .....	17
10 - Caracterização e Quantidade dos Informantes .....	49

## ANEXOS

1 - Órgãos Estaduais de Estatística responsáveis pela apuração das pesquisas até 1982 .....	
2 - Questionários Trimestrais (Acidentes de Trânsito com Vítimas, <u>Su</u> icídios, Movimento Policial) - 1985 .....	
3 - Questionários Anuais (Estabelecimentos Prisionais, <u>Seguran</u> ça Públi <u>ca</u> , Corpo de Bombeiros, Incêndios) - 1984 .....	
4 - Manual de Instrução de Estabelecimentos Prisionais - 1983 .....	

## 1 - BREVE HISTÓRICO

O levantamento sobre os inquéritos da série Q, relativos ao Ministério da Justiça, teve início em 1937, quando foi realizada a primeira Campanha Estatística a qual foi criada pela Resolução nº 14, de 30 de dezembro de 1936.

Faziam parte da série Q, os inquéritos: Assistência aos Desvalidos, Órgãos Estaduais de Trânsito, Culto Católico, Culto Espírita, Culto Protestante, Desquites, Suicídios e Tentativas, Movimento Policial, Acidentes de Trânsito, Estabelecimentos Prisionais, Cartórios, Segurança Pública, Corpo de Bombeiros e Incêndios.

Atualmente a série de interesse do Ministério da Justiça compreende as pesquisas de Suicídios (foram eliminadas do universo as tentativas), Movimento Policial, Acidentes de Trânsito com Vítimas (foram eliminados os acidentes sem vítimas), Estabelecimentos Prisionais, Segurança Pública, Corpo de Bombeiros e Incêndios.

Quanto à pesquisa de Desquites, a partir de 1977, deixou de ser realizada, sendo substituída por duas pesquisas: Separações Judiciais e Divórcios, cuja apuração e divulgação dos resultados, a partir de 1982, passou a ser de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Vitais e Sociais - DEVIS/SUEPSO/DPS.

Os demais Inquéritos, à exceção de Cartórios, que se encontra suspenso no momento, deixaram de ser coletados a partir de 1982, uma vez que não são mais objeto de interesse daquele Ministério.

Os levantamentos da área de Segurança Pública e da Justiça, tinham periodicidade de coleta anual desde a sua criação até 1982, à exceção dos Inquéritos de Estabelecimentos Prisionais, Corpo de Bombeiros e Incêndios que eram trienais e os Cultos Religiosos que eram bienais.

Inicialmente as informações obtidas pelos Agentes de Coleta do IBGE, junto às Delegacias Policiais e outros órgãos de Segurança Pública, Varas Cíveis e Varas de Família, eram encaminhadas aos Órgãos Estaduais de Estatística, que mantinham convênio com o IBGE, para apuração à nível municipal e estadual dos questionários preenchidos. Nas Unidades da Federação onde não existiam Órgãos Estaduais encarregados da apuração, esta operação ficava a cargo da Delegacia de Estatística do IBGE.

Com o intuito de agilizar a dinâmica destes inquéritos, a partir da XLVIII Campanha Estatística, ano base 1983, a sistemática das operações de campo foram modificadas e os Órgãos Estaduais (anexo 1) foram notificados quanto a sua exclusão do processo de apuração.

Em vista disso, a coleta de alguns inquéritos passou a ser trimestral, reduzindo-se assim o volume de informações a ser processado a cada período, quer nas unidades informantes, quer nas unidades de apuração.

Após a coleta dos questionários, as DEGE's encaminham o material ao DEVIS que exerce o papel de órgão controlador de todo o material coletado. Além de controlar toda a coleta, o DEVIS processa a apuração dos Inquéritos de Separações Judiciais e Divórcios.

Para os demais Inquéritos, foi transferida a responsabilidade de apuração a nível Municipal, Estadual e Nacional, para os órgãos do Ministério da Justiça envolvidos, que a seguir se menciona, para os quais o DEVIS encaminha, de acordo com o(s) inquérito(s), o material coletado.

- DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito)
  - . Acidentes de Trânsito com Vítimas
- DEPEN (Departamento Penitenciário Nacional)
  - . Estabelecimentos Prisionais
- DIVISÃO DE ESTATÍSTICA
  - . Suicídios
  - . Movimento Policial
  - . Segurança Pública
  - . Corpo de Bombeiros
  - . Incêndios

## 2 - OBJETIVO DAS PESQUISAS

- 2.1- Suicídios - Fornecer informações relativas aos suicídios ocorridos no País e sobre as características do suicida, visando subsidiar os estudos na área criminal.
- 2.2- Movimento Policial - Fornecer informações sobre as prisões ocorridas no País e sobre as características do preso, visando também subsidiar os estudos na área criminal.

- 2.3- Acidentes de Trânsito com Vítimas - Fornecer informações sobre os acidentes de trânsito com vítimas fatais ou não fatais, ocorridos em todo o Território Nacional, para subsidiar os setores governamentais.
- 2.4- Estabelecimentos Prisionais - Fornecer informações sobre a organização e o movimento nos Estabelecimentos Prisionais existentes no País, a fim de fornecer subsídios aos estudos do Departamento Penitenciário Nacional.
- 2.5- Segurança Pública - Coletar dados para o Ministério da Justiça sobre os órgãos que prestam serviços de segurança pública no País.
- 2.6- Corpo de Bombeiros - Fornecer informações sobre a organização do Corpo de Bombeiros existente no País e dos principais socorros atendidos pela Corporação.
- 2.7- Incêndios - Fornecer informações sobre os incêndios ocorridos em todo o Território Nacional e suas principais consequências.

### 3 - ÂMBITO DAS PESQUISAS E PERIODICIDADE

- 3.1- Suicídios - é um levantamento contínuo dos registros de suicídios ocorridos e registrados nas Delegacias Policiais e Instituto Médico Legal, abrangendo geograficamente todo o Território Nacional.
- 3.2- Movimento Policial - é um levantamento contínuo dos registros das prisões ocorridas e efetuadas nas Delegacias Policiais, abrangendo geograficamente todo o Território Nacional.
- 3.3- Acidentes de Trânsito com Vítimas - é um levantamento contínuo dos registros dos acidentes de trânsito com vítimas fatais e/ou não fatais ocorridos e registrados nos DETRANS, Delegacias Policiais, Polícias Militares e Polícias Rodoviárias, abrangendo geograficamente todo o Território Nacional.
- 3.4- Estabelecimentos Prisionais - é um levantamento contínuo de informações sobre a organização e o movimento de presos registrados nas Delegacias Policiais, Estabelecimentos Prisionais e Penitenciários, Médico-Penais, Assistenciais e de Classificação e Triagem, abrangendo geograficamente todo o Território Nacional.

- 3.5- Segurança Pública - é um levantamento contínuo das informações sobre os órgãos de Segurança Pública, tais como Delegacias Policiais, Polícias Militares, Cíveis e Rodoviárias, Guardas Municipais e Florestais e Serviços de Vigilância Particulares, abrangendo geograficamente todo o Território Nacional.
- 3.6- Corpo de Bombeiros - é um levantamento contínuo das informações sobre as Corporações do Corpo de Bombeiros, abrangendo geograficamente todo o Território Nacional.
- 3.7- Incêndios - é um levantamento contínuo dos incêndios ocorridos e registrados nas Corporações de Corpo de Bombeiros, abrangendo geograficamente todo o Território Nacional.

Nos Municípios onde não existem Corporações de Corpo de Bombeiros, as ocorrências de incêndios são registradas nas Delegacias Policiais ou em outro órgão competente.

A periodicidade de coleta relativa a Suicídios, Movimento Policial e Acidentes de Trânsito com Vítimas é trimestral, enquanto que para Estabelecimentos Prisionais, Segurança Pública, Corpo de Bombeiros e Incêndios, a periodicidade de coleta é anual.

#### 4 - CADASTRO

O cadastro dos informantes dos inquéritos de responsabilidade do Ministério da Justiça foi elaborado pelo DEVIS com base na XLVIII Campanha Estatística, referente ao ano de 1984.

Os referidos cadastros foram divididos de acordo com a periodicidade (trimestral ou anual) dos inquéritos ou seja, uma das listagens contém os inquéritos de Movimento Policial, Suicídios e Acidentes de Trânsito com Vítimas e a outra os inquéritos de Estabelecimentos Prisionais, Segurança Pública, Corpo de Bombeiros e Incêndios.

As Delegacias do IBGE, após a utilização desses cadastros no 1º Trimestre de 1985, devolveram ao DEVIS uma das cópias com as alterações cabíveis.

Atualmente, as listagens vindas do campo estão sendo aprimoradas, a fim de que sejam gerados os novos cadastros para a coleta de dados em 1986.

Este cadastro, por pesquisa, é composto pelas seguintes informações:

MOVIMENTO POLICIAL, SUICÍDIOS E ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS

- Código da Unidade da Federação
- Código do Município
- Código do Distrito
- Nome do Informante
- Endereço do Informante
- CEP
- Telefone

CORPO DE BOMBEIROS E INCÊNDIOS

- Código da Unidade da Federação
- Código do Município
- Código do Distrito
- Nome do Informante
- Endereço
- Bairro
- CEP
- Telefone

SEGURANÇA PÚBLICA

- Código da Unidade da Federação
- Código do Município
- Código do Distrito
- Nome do Informante
- Endereço do Informante
- Bairro
- Órgão de Subordinação
- CEP
- Telefone

ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS

- Código da Unidade da Federação
- Código do Município
- Código do Distrito
- Situação
- Nome do Informante
- Endereço
- Ano de Instalação

- Tipo
- Ano de Início das Atividades
- CEP
- Telefone
- Órgão de Subordinação

## 5 - PLANEJAMENTO

O Departamento de Estatísticas Vitais e Sociais (DEVIS) através de seus técnicos com a colaboração de outros técnicos da área de Estatísticas Derivadas do IBGE, juntamente com técnicos do Ministério da Justiça, tem a responsabilidade de definir e esquematizar os questionários e o Manual de Instrução para a coleta dos dados.

## 6 - INSTRUMENTOS DE COLETA

Para a coleta das informações dos Inquéritos do Ministério da Justiça, são utilizados questionários distintos para cada tipo de pesquisa denominados:

- SU - Suicídios (anexo 2)
- MP-1 - Movimento Policial e folha de continuação (anexo 2)
- AT-1 - Acidentes de Trânsito com Vítimas e folha de continuação (anexo 2)
- EP - Estabelecimentos Prisionais (anexo 3)
- SP - Segurança Pública (anexo 3)
- CB - Corpo de Bombeiros (anexo 3)
- IN - Incêndios e folha de continuação (anexo 3)

Dos inquéritos mencionados acima, somente o inquérito "Estabelecimentos Prisionais", é acompanhado de um Manual de Instruções (anexo 4). Os demais possuem apenas instruções nos próprios questionários.

O ano de 1983, foi o último ano de impressão, sendo utilizado o mesmo manual para 1984 e 1985.

## 7 - TÓPICOS INVESTIGADOS

São objeto de investigação para cada inquérito os tópicos a seguir:

## a- Suicídios

Quanto às características da ocorrência, abrange:

- Número de registro
- Mês de registro
- Situação
- Causa atribuída
- Meio utilizado

Quanto às características do suicida, abrange:

- Sexo
- Idade em anos completos
- Estado civil
- Instrução
- Ocupação

## b- Movimento Policial

Quanto às prisões efetuadas, abrange:

- Número do registro de ocorrência
- Mês do registro
- Natureza da prisão
- Motivo determinante do crime e/ou da contravenção

Quanto às características do preso, abrange:

- Sexo
- Estado civil
- Instrução
- Tem emprego
- Antecedentes
- Idade em anos completos

## c- Acidentes de Trânsito com Vítimas

Quanto à ocorrência, abrange:

- Número do registro
- Data
- Período
- Situação
- Natureza

Quanto ao número de veículos envolvidos por espécie, abrange:

- Passeio
- Táxi
- Ônibus
- Caminhão

- Motocicleta
- Bicicleta
- Outro

Quanto às características dos condutores envolvidos, abrange:

- Categoria
- Tempo de habilitação
- Faixa etária

Quanto ao número de vítimas mortas e/ou feridas, abrange:

- Tipo
- Sexo
- Faixa etária

d- Estabelecimentos Prisionais

Quanto à identificação do questionário, abrange:

- Nome
- Ano de instalação
- Tipo
- Endereço
- Ano do início das atividades
- Órgão a que está diretamente subordinado
- Condição de funcionamento

Quanto às informações gerais do estabelecimento, abrange:

- Categoria
- Condição de ocupação
- Regime
- Destinação
- Segurança
- Elementos de segurança ou guarda
- Cargo do responsável
- Assistência
- Escolaridade do responsável
- Tipo de construção
- Lotação de pessoal (prevista e real)
- Área construída
- Área total
- Atividades educacionais (cursos)
- Atividades profissionais
- Distribuição e capacidade das áreas

Quanto ao número de presos provisórios e condenados por regime de prisão, abrange:

- Fechado
- Semi aberto
- Aberto (prisão albergue e prisão albergue domiciliar)
- Livre

Quanto à medida de segurança, abrange:

- Imposta na condenação
- Imposta sem condenação

Quanto ao movimento de presos provisórios e condenados durante o ano, abrange:

- Motivo determinante da prisão e da condenação
- Características individuais dos presos

Quanto à extensão da pena imposta, abrange:

- Menos de 6 meses
- 6 meses até 1 ano
- Mais de 1 ano até 2 anos
- Mais de 2 anos até 4 anos
- Mais de 4 anos até 6 anos
- Mais de 6 anos até 8 anos
- Mais de 8 anos até 10 anos
- Mais de 10 anos até 12 anos
- Mais de 12 anos até 16 anos
- Mais de 16 anos até 20 anos
- Mais de 20 anos até 25 anos
- Mais de 25 anos até 30 anos
- Mais de 30 anos

Quanto ao movimento de presos provisórios e condenados durante o ano, abrange:

- Existentes no ano anterior (31-12)
- Recolhidos no ano base
- Recebidos por transferência
- Saídos no ano base
- Existentes em 31-12 do ano base

Quanto às características dos presos provisórios por ocupação, abrange:

- Recolhidos durante o ano base (por sexo e faixa etária)
- Existentes em 31-12 do ano base (por sexo e faixa etária)

Quanto às características dos presos condenados por ocupação, abrange:

- Recolhidos durante o ano base (por sexo e faixa etária)
- Existentes em 31-12 do ano base (por sexo e faixa etária)

Quanto ao orçamento anual do estabelecimento, abrange:

- Receitas
- Despesas realizadas
  - . Alimentação
  - . Vestuário, saúde, educação e recreação
  - . Pessoal
  - . Veículos e móveis
  - . Remuneração dos condenados por serviços prestados
  - . Aluguel e conservação do prédio
- Outras despesas

É coletado ainda a variável "nº de presos menores de idade".

#### e- Segurança Pública

Quanto à identificação do órgão informante, abrange:

- Nome
- Endereço
- Órgão a que está diretamente subordinado
- Regime da corporação
- Condição de ocupação do imóvel
- Dependências para servidor e detento

Quanto ao pessoal efetivo em 31-12, abrange:

- Cargo do titular responsável
- Pessoal civil
- Pessoal militar
- Pessoal particular

Quanto aos veículos e equipamentos existentes, abrange:

- Número de veículos
- Número de equipamentos de comunicação

Quanto ao consumo anual de combustível e derivados, abrange:

- Consumo de gasolina
- Consumo de álcool
- Consumo de óleo diesel
- Consumo de óleo lubrificante
- Outro combustível

Quanto ao orçamento anual, abrange:

- Receitas
- Despesas

## f- Corpo de Bombeiros

Quanto à identificação do informante, abrange:

- Nome
- Endereço
- Nome da corporação a que está subordinado

Quanto ao pessoal existente, por ocupação, abrange:

- Oficiais
- Praças
- Outros

Quanto às máquinas e equipamentos portáteis utilizados em combate a incêndio e salvamento, abrange:

- Bombas
- Extintores
- Escadas
- Escadas de gancho
- Mangueiras
- Mangotes
- Trava de salvação
- Cintos de salvação
- Exaustores
- Geradores
- Máscaras
- Ressuscitadores
- Moto-serras
- Cortador de ferro-concreto
- Carretilhas
- Macacos
- Máquinas perfuratrizes
- Outras

Quanto aos veículos utilizados, abrange:

- Ambulância
- Auto gerador de espuma
- Auto escada mecânica
- Auto bomba
- Auto bomba-tanque
- Auto tanque
- Auto busca e salvamento
- Auto pó químico

- Auto material operacional
- Auto plataforma mecânica
- Auto rápido
- Auto posto de comando
- Veículos para transporte
- Veículos para assistência mecânica
- Outros

Quanto às embarcações utilizadas, abrange:

- Lanchas
- Rebocadores
- Escaleres a remo
- Outros

Quanto aos tipos de socorros prestados pela Corporação, abrange:

- Socorro a pessoas
- Captura de doentes mentais
- Socorro a animais
- Socorro a veículos
- Auxílio à polícia
- Busca e retirada de cadáveres
- Combate a insetos
- Escapamento de gás
- Explosão
- Arrombamento
- Desabamento ou ameaça de desabamento
- Escoamento ou esgotamento
- Corte de árvores
- Outros
- Aviso de falsa ocorrência

Quanto às chamadas para tipos de incêndio, abrange:

- Grande incêndio
- Médio incêndio
- Pequeno incêndio
- Princípio de incêndio
- Fogo em via pública
- Fogo em veículo
- Fogo no mato
- Prevenção

- Rescaldo
- Não especificada
- Aviso de falso incêndio
- Falso aviso de incêndio

Quanto às ações periciais, abrange:

- Saídas para perícias

Quanto ao levantamento sobre os incêndios, abrange:

- Incêndios efetivamente extintos
- Incêndios com sinistro total

Quanto aos municípios atendidos pela corporação, abrange:

- Nome

#### g- Incêndios

Quanto à identificação do informante, abrange:

- Nome
- Endereço
- Nome da corporação a que está subordinado

Quanto às características do sinistro, abrange:

- Data da ocorrência
- Causa provável
- Extensão
- Natureza dos bens atingidos

Quanto às características da aparelhagem preventiva contra incêndio existente, abrange:

- Existência
- Condição de uso

Quanto às características das vítimas mortas e feridas, abrange:

- Da corporação
- Estranhas à corporação (por sexo)

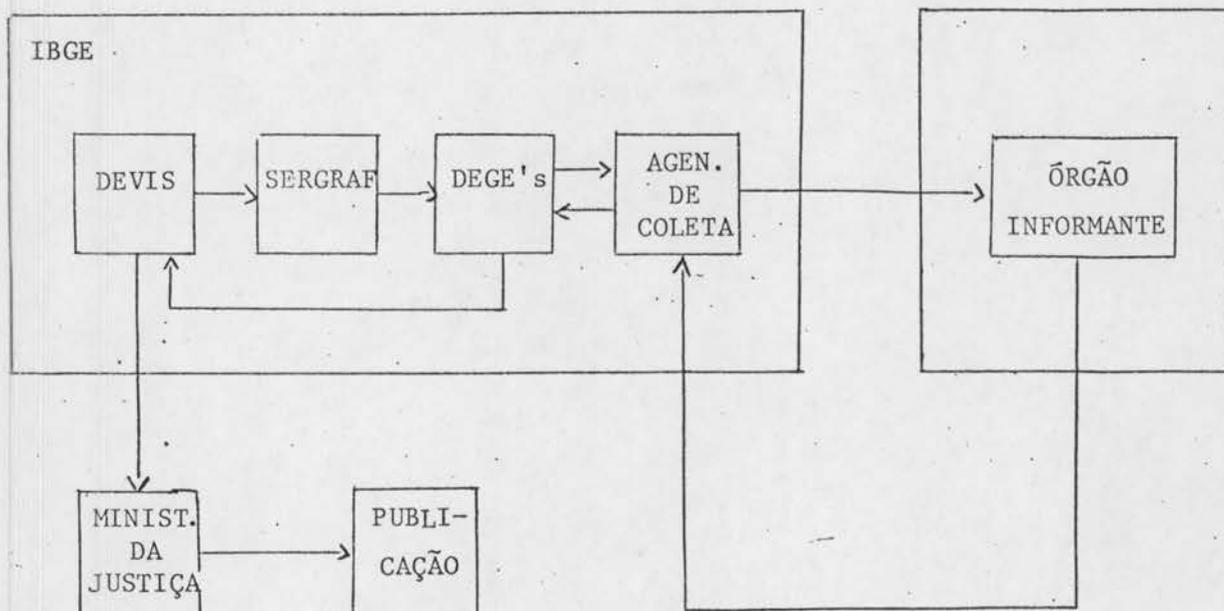
## 8 - DISTRIBUIÇÃO E COLETA DE DADOS

O Departamento de Estatísticas Vitais e Sociais prepara o material de coleta de cada inquérito enviando-o, via Serviço Gráfico, às DEGE's, para que sejam distribuídos às Agências de Coleta, as quais entregam os questionários às unidades informantes, diretamente ou através das Secretárias de Segurança, quando estas dispõem dos dados solicitados. As

unidades informantes respondem aos questionários e os devolvem aos Agentes de Coleta, que procedem a crítica dos questionários preenchidos e os enviam às DEGE's que encaminham este material ao Órgão competente do IBGE.

O IBGE, através do DEVIS, executa o controle da coleta, encamihando o material coletado aos órgãos apuradores do Ministério da Justiça correspondentes aos inquéritos (DENATRAN - Acidentes de Trânsito com Vítimas; DEPEN - Estabelecimentos Prisionais; DIVISÃO DE ESTATÍSTICA - Movimento Policial, Suicídios, Segurança Pública, Corpo de Bombeiros e Incêndios).

#### FLUXOGRAMA DOS INQUÉRITOS



Os períodos de coleta até a remessa do material ao DEVIS são:

1- Inquéritos Anuais

01/06 à 30/08

2- Inquéritos Trimestrais

. 1º trimestre - 01/04 à 30/04

. 2º trimestre - 01/07 à 30/07

. 3º trimestre - 01/10 à 30/10

. 4º trimestre - 01/01 à 30/01

## 9 - DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

O Ministério da Justiça de posse dos dados apurados, encaminha os resultados aos Órgãos Estaduais interessados e ao Centro Editorial do IBGE - CEDIT, para que os mesmos sejam incluídos no Anuário Estatístico do Brasil.

Com relação ao inquérito de Acidentes de Trânsito com Vítimas, o DENATRAN/MJ publica um folheto contendo as estatísticas dos Acidentes de Trânsito no Brasil.

Para melhor ilustrar o conteúdo das informações desses inquéritos publicados no Anuário Estatístico do Brasil, apresenta-se a seguir um resumo desses levantamentos, no período 1974 à 1984.

RELAÇÃO DAS TABELAS PUBLICADAS NOS ANUÁRIOS ESTATÍSTICOS DE 1974 A 1984, COM OS DADOS DAS PESQUISAS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, POR ANO, COM SUAS RESPECTIVAS MODIFICAÇÕES.

1974 - PGS. 918 a 935 - CAPÍTULOS 6.3 - JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

1 - CARTÓRIOS - (dados de 1972)

1.1 - Cartórios existentes, segundo a espécie e a localização por Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CARTÓRIOS EXISTENTES EM 31-12					
	TOTAL	SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO				
		NO DISTRITO SEDE		ESCRIVANIAS, TABELIONATOS E OUTRAS ESPÉCIES	EM OUTROS DISTRITOS	
		REGISTRO CIVIL			REGISTRO CIVIL	
	EXCLUSIVO	ACUMULANDO EM OUTROS OFÍCIOS		EXCLUSIVO	ACUMULANDO EM OUTROS OFÍCIOS	ESCRIVANIAS, TABELIONATOS E OUTRAS ESPÉCIES

1.2 - Atribuições dos Cartórios, por Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE CARTÓRIOS, SEGUNDO AS ATRIBUIÇÕES, EM 31-12									
	REGISTRO CIVIL			AUXILIAR DE JUSTIÇA						
	NASCIMENTOS	CASAMENTOS	ÓBITOS	ESCRIVANIAS			REGISTROS PÚBLICOS			PROTESTO DE TÍTULOS
TABELIONATOS -				CÍVEL	CRIMINAL	REGISTRO DE IMÓVEIS	REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS	OUTROS		

2 - CORPO DE BOMBEIROS - (dados de 1972)

2.1. Pessoal efetivo por Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAL EFETIVO EM 31-12															
	TOTAL	COMBATENTES			PESSOAL DE SAÚDE			MÚSICOS			MOTORISTAS			OUTROS		
		OFICIAIS	PRAÇAS	OUTROS	OFICIAIS	PRAÇAS	OUTROS	OFICIAIS	PRAÇAS	OUTROS	OFICIAIS	PRAÇAS	OUTROS	OFICIAIS	PRAÇAS	OUTROS



## 4 - ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (dados de 1972)

## 4.1 - Características gerais dos Estabelecimentos Prisionais, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	ESTABELECIMENTOS									INSTALAÇÕES				
	TOTAL	SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA		SEGUNDO A CATEGORIA			SEGUNDO A FINALIDADE				DE ASSISTÊNCIA		DEPENDÊNCIAS PARA PRESOS	
		FEDERAL	ESTADUAL	PRESTI-DIÁRIO	PENAL	MÉDICO PENAL	PARA HOMENS	PARA MULHERES	PARA AMBOS OS SEXOS	CONSULTÓRIO MÉDICO	CONSULTÓRIO DENTÁRIO	NÚMERO	ÁREA (m <sup>2</sup> )	

## 4.2 - Movimento de Condenados durante o ano, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	NÚMERO DE CONDENADOS								
	EXISTENTES EM 31-12	RECOLHIDOS (NO ANO)			SAÍDOS (NO ANO)				EXISTENTES EM 31-12 (DO ANO)
		TOTAL	CONDENADOS	RECAPTURADOS	TOTAL	LIBERADOS	FALECIDOS	EVADIDOS	

## 4.3 - Condenados existentes, segundo os motivos determinantes da condenação, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	CONDENADOS EXISTENTES EM 31-12													
	TOTAL	SEGUNDO OS MOTIVOS DA CONDENAÇÃO												
		HOMICÍDIO	TENTATIVA DE HOMICÍDIO	LESÕES CORPORAIS	FURTO	ROUBO	ESTELIONATO	LATROCÍNIO	ESTUPRO	ATENTADO AO PUDOR E LIBIDINAGEM	SEDUÇÃO	TRÁFICO DE ENTORPECENTES	FALSIFICAÇÃO DE MOEDAS	OUTROS CRIMES

## 4.4 - Condenados existentes, segundo as características individuais, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	CONDENADOS EXISTENTES EM 31-12															
	TOTAL	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A NACIONALIDADE		SEGUNDO O ESTADO CIVIL				SEGUNDO A INSTRUÇÃO				SEGUNDO OS ANTECEDENTES		
		MASCULINO	FEMININO	BRASILEIROS	ESTRANGEIROS	SOLTEIROS	CASADOS	OUTROS	IGNORADO	COM INSTRUÇÃO			SEM INSTRUÇÃO	IGNORADA	PRIMEIROS	REITERANTES
										ELEMENTAR	MÉDIO	SUPERIOR				

4.5 - Condenados existentes, segundo as atividades que exercem no estabelecimento, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	CONDENADOS EXISTENTES EM 31-12										
	TOTAL GERAL	SEGUNDO AS ATIVIDADES QUE EXERCEM NO ESTABELECIMENTO									
		COM ATIVIDADE						SEM ATIVIDADE			
		TOTAL	APRENDI ZADO PROFISSIO NAL	ATIVIDA DES INDUS TRIAIS	ATIVIDADES AGRÍCOLAS	ATIVIDADES ADMINISTRA TIVAS (ES- CRITÓRIO, ETC...)	OUTRAS ATIVIDADES (LIMPEZA, CONSERTAÇÃO, COZINHA, ETC...)	TOTAL	POR IN- CAPACI DADE FÍSICA	PELA NATU REZA DA PENA IMPOS TA OU ALTA PERICULO- SIDADE	POR INEXIS- TÊNCIA DE ATIVIDADE NO ESTABELE CIMENTO

PGS. 727 a 737 - CAPÍTULO 4.7 - OCORRÊNCIAS ANTI-SOCIAIS

OBSERVAÇÃO: Os itens a seguir, foram incluídos nesse capítulo apenas nos anos de 1974, 1975 e 1976.

5 - SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIOS (dados de 1972)

5.1 - Suicídios, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais

a) MEIOS UTILIZADOS

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	OCORRÊNCIAS VERIFICADAS										
	TOTAL	SEGUNDO OS MEIOS UTILIZADOS									
		VENENO	ENFORCA MENTO	GÁS	SUBMERSÃO	PRECIPI TAÇÃO DE LUGAR ELEVADO	ARMA DE FOGO	ARMA BRANCA	PRECIPI TAÇÃO CON TRA VEI CULO EM MOVIMENTO	FOGO	OUTROS

5.2 - Suicídios, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais

b) SEXO, ESTADO CIVIL E GRAU DE INSTRUÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	SUICIDAS											
	TOTAL	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO O ESTADO CIVIL				SEGUNDO O GRAU DE INSTRUÇÃO				
		MASCULINO	FEMININO	SOLTEIROS	CASADOS	OUTROS	IGNORADO	ELEMENTAR	MÉDIO	SUPERIOR	IGNORADO	SEM INSTRUÇÃO

5.3 - Suicídios, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais

c) IDADE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	SUICIDAS					
	TOTAL	SEGUNDO A IDADE (ANOS)				
		ATÉ 14	DE 15 A 24	DE 25 A 44	DE 45 A 59	DE 60 E MAIS

5.4 - Tentativas de Suicídios, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais

Foram publicadas 3 tabelas, com as mesmas variáveis de Suicídios.

- 1 - meios utilizados
- 2 - sexo, estado civil e grau de instrução
- 3 - idade

6 - SINISTROS E ACIDENTES (dados de 1972)

6.1 - Incêndios, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais

a) CAUSAS E ORIGEM

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	OCORRÊNCIAS VERIFICADAS										
	TOTAL	SEGUNDO O PERÍODO		SEGUNDO A ORIGEM			SEGUNDO A CAUSA APURADA OU PRESUMIDA				
		DURANTE O DIA	DURANTE A NOITE	CASUAL	PROPOSTAL	DESCONHECIDA	CURTO-CIRCUITO	COMBUSTÃO ESPONTÂNEA	FAMÍLIA	PONTA DE CIGARRO	BALÃO

6.2 - Incêndios, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais

b) NATUREZA DOS BENS SINISTRADOS, EXTENSÃO DOS PREJUÍZOS E PESSOAS VITIMADAS

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	OCORRÊNCIAS VERIFICADAS									PESSOAS VITIMADAS		
	TOTAL	SEGUNDO A NATUREZA DOS BENS SINISTRADOS						SEGUNDO A EXTENSÃO				
		ESTABELECEMENTOS		RESIDENCIAIS	EDIFÍCIOS PÚBLICOS	DEPÓSITOS EM GERAL	MATAS, BOSQUES, ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS	OUTRAS	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	MORTAS

## 7 - DESASTRES E ACIDENTES DE TRÂNSITO (dados de 1972)

## 7.1 - Ocorrências verificadas, segundo a natureza e conseqüências, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	OCORRÊNCIAS VERIFICADAS									
	TOTAL	SEGUNDO A NATUREZA E CONSEQUÊNCIAS								
		CHOQUES				CAPOTAGENS		ATROPELA- MENTOS	OUTRAS -	
		COLISÃO		ABALROAMENTO		COM VÍTIMAS	COM DANOS MATERIAIS APENAS		COM VÍTIMAS	COM DANOS MATERIAIS APENAS
COM VÍTIMAS	COM DANOS MATERIAIS APENAS	COM VÍTIMAS	COM DANOS MATERIAIS APENAS							

## 7.2 - Ocorrências verificadas, segundo outros aspectos, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	NÚMERO DE OCORRÊNCIAS												
	TOTAL	SEGUNDO A CAUSA			SEGUNDO O DIA DA SEMANA		SEGUNDO O PERÍODO		SEGUNDO A CONDIÇÃO DO CAUSADOR				
		CONHECIDA OU PRESUMIDA			DESCONHE- CIDA	ÚTIL	NÃO ÚTIL	DE DIA	DE NOITE	PROFIS- SIONAL	AMADOR	SEM HABILIT- TAÇÃO	IGNORADA
		IMPERÍCIA OU IMPRU- DÊNCIA DO MOTORISTA	IMPRU- DÊNCIA DA VÍTIMA	OUTRAS									

## 7.3 - Pessoas vitimadas, segundo a idade, sexo e conseqüências, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	PESSOAS VITIMADAS								
	TOTAL	SEGUNDO A IDADE (ANOS)				SEGUNDO AS CONSEQUÊNCIAS E SEXO			
		DE MENOS DE 15	DE 15 A 59	DE 60 E MAIS	IGNORADA	MORTAS		FERIDAS	
						HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES

## 1975 - PGS. 963 a 981 - CAPÍTULO 6.3 - JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

## 1 - CARTÓRIOS (dados de 1973)

1.1 - idem 1974

1.2 - idem 1974

## 2 - CORPO DE BOMBEIROS (dados de 1974)

2.1 - idem 1974

2.2 - idem 1974

2.3 - idem 1974

## 3 - MOVIMENTO POLICIAL (dados de 1973)

3.1 - idem 1974 - Esta tabela em 1975, foi desdobrada em duas:

a) Por Unidades da Federação

b) Por Municípios das Capitais

## 4 - ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (dados de 1973)

4.1 - idem 1974, sendo desdobrada em duas:

a) Por Unidades da Federação

b) Por Municípios das Capitais

Obs: Na variável "dependências para presos", foi incluído o item:  
capacidade (presos)

4.2 - idem 1974 - Só foram publicados dados por Unidades da Federação

4.3 - idem 1974 - Só foram publicados dados por Unidades da Federação

4.4 - idem 1974 - Só foram publicados dados por Unidades da Federação

4.5 - idem 1974 - Só foram publicados dados por Unidades da Federação

Foi incluída a tabela em 1975:

4.6 - Despesas realizadas, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais (desdobrada em duas):

- a) Por Unidades da Federação
- b) Por Municípios das Capitais

a) POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESAS REALIZADAS (CR\$ 1 000)							
	TOTAL GERAL	COM SUSTENTO E ASSISTÊNCIA DOS CONDENADOS			COM A ADMINISTRAÇÃO			COM ALUGUEL E CONSERVAÇÃO DO PRÉDIO
		TOTAL	ALIMENTAÇÃO	VESTUÁRIO, SAÚDE, EDUCAÇÃO, RECREAÇÃO E OUTRAS	TOTAL	PESSOAL, VEÍCULOS, MÓVEIS	REMUNERAÇÃO DOS CONDENADOS POR SERVIÇOS PRESTADOS	

PGS. 755 a 765 - CAPÍTULO 4.8 - OCORRÊNCIAS ANTI-SOCIAIS

5 - SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIOS (dados de 1973)

5.1 - idem 1974, sendo desdobrada em duas:

- a) Por Unidades da Federação
- b) Por Municípios das Capitais

5.2 - idem 1974

5.3 - idem 1974

5.4 - idem 1974, sendo desdobrada em duas:

- a) Por Unidades da Federação
- b) Por Municípios das Capitais

- Subdividida em duas:

- 1 - Ocorrências verificadas, segundo vários aspectos, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais
  - para meios utilizados, sexo, estado civil e grau de instrução
- 2 - Pessoas envolvidas, segundo grupos de idade, por Unidades da Federação e Municípios das Capitais
  - para idades

## 6 - SINISTROS E ACIDENTES (dados de 1973)

6.1 -idem 1974, sendo desdobrada em duas:

- a) Por Unidades da Federação
- b) Por Municípios das Capitais

6.2 - Foi acoplada à tabela 6.1

## 7 - DESASTRES E ACIDENTES DE TRÂNSITO (dados de 1973)

7.1 - idem 1974, sendo desdobrada em duas:

- a) Por Unidades da Federação
- b) Por Municípios das Capitais

7.2 - Foi acoplada à tabela 7.1

7.3 - idem 1974, sendo desdobrada em duas:

- a) Por Unidades da Federação
- b) Por Municípios das Capitais

## 1976 - pgs 771 a 783 - CAPÍTULO 6.3 - JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

## 1 - CARTÓRIOS (dados de 1973)

1.1 - idem 1974

1.2 - idem 1974

## 2 - CORPO DE BOMBEIROS (dados de 1974)

2.1 - idem 1974

2.2 - idem 1974

2.3 - idem 1974

## 3 - MOVIMENTO POLICIAL (dados de 1974)

3.1 - idem 1974

OBSERV: Foi incluída uma nova variável "prisões efetuadas, segundo os motivos determinantes".

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE PRISÕES EFETUADAS DURANTE O ANO														
	SEGUNDO OS MOTIVOS DETERMINANTES														
	HOMICÍDIO	TENTATIVA DE HOMICÍDIO	LESÕES CORPORAIS	FURTO	ROUBO	EXTORSÃO	ESTELIÃO	ESTUPRO	LENOCÍNIO	TRÁFICO E USO DE ENTORPECENTES	PECULATO	CONTRABANDO	PORTE DE ARMA	JOGOS DE AZAR	VADIAGEM

## 4 - ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (dados de 1974)

4.1 - idem 1974, sendo desdobrada em duas:

- a) por Unidades da Federação
- b) por Municípios das Capitais

OBSERV: - Foi excluída a variável: Estabelecimentos segundo a dependência administrativa

- Houve modificação na variável "Instalações" no item dependência para presos, e inclusão da variável "atividades educacionais e profissionais" ficando assim:

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS						INSTALAÇÕES				ATIVIDADES EDUCACIONAIS E PROFISSIONAIS					
	TOTAL	SEGUNDO A CATEGORIA		SEGUNDO A FINALIDADE			DE ASSISTÊNCIA		DEPENDÊNCIAS PARA PRESOS		CURSOS		SETORES DE TRABALHO			
		PRESIDIÁRIO	PENAL	MÉDICO PENAL	PARA HOMENS	PARA MULHERES	PARA AMBOS OS SEXOS	CONSULTÓRIO MÉDICO	CONSULTÓRIO DENTÁRIO	CELAS CUBÍCULOS E SALÕES	CAPACIDADE PRESOS	DE ALFABETIZAÇÃO	PROFISSIONALIZANTES	ARTESANATOS	AGROPECUÁRIO	INDUSTRIAL

## 4.2 - idem 1975

OBSERV: - Foram incluídos os seguintes itens e variáveis:

- 1 - Na variável "recolhidos (no ano), o item: condenados antes (do ano base)
- 2 - A variável: "recebidos por transferência"
- 3 - a variável: "transferidos para outros estabelecimentos"

## 4.3 - idem 1975

OBSERV: - Foi incluída uma tabela semelhante, com dados sobre os condenados recolhidos no ano, chamada:

4.3 - a - "Condenados recolhidos durante o ano, segundo os motivos determinantes da condenação, por Unidades da Federação."

## 4.4 - idem 1975

OBSERV: - Foi incluída uma tabela semelhante, com dados sobre os condenados recolhidos no ano, chamada:

4.4 - a - "Condenados recolhidos durante o ano, segundo as características individuais, por Unidades da Federação".

## 4.5 - Não foi publicada

## 4.6 - idem 1975

Foram incluídas em 1976, as tabelas:

4.7 - Condenados existentes, segundo a extensão da pena imposta, por Unidades da Federação

NÚMERO DE CONDENADOS EXISTENTES EM 31-12

SEGUNDO A EXTENSÃO DA PENA IMPOSTA

UNIDADES  
DA  
FEDERAÇÃO

TOTAL	SEGUNDO A EXTENSÃO DA PENA IMPOSTA													MEDIDA DE SEGU- RANÇA
	MENOS DE 6 MESES	DE 6 MESES ATÉ 1 ANO	DE MAIS DE 1 ATÉ 2 ANOS	DE MAIS DE 2 ATÉ 4 ANOS	DE MAIS DE 4 ATÉ 6 ANOS	DE MAIS DE 6 ATÉ 8 ANOS	DE MAIS DE 8 ATÉ 10 ANOS	DE MAIS DE 10 ATÉ 12 ANOS	DE MAIS DE 12 ATÉ 16 ANOS	DE MAIS DE 16 ATÉ 20 ANOS	DE MAIS DE 20 ATÉ 25 ANOS	DE MAIS DE 25 ATÉ 30 ANOS	MAIS DE 30 ANOS	

4.7 - a - Condenados recolhidos durante o ano, segundo a extensão da pena imposta, por Unidades da Federação.

- com as mesmas variáveis da tabela 4.7

## PGS. 557 A 567 - CAPÍTULO 4.8 - OCORRÊNCIAS ANTI-SOCIAIS

## 5 - SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIOS (dados de 1974)

5.1 e 5.2 - idem 1975

5.3 - idem 1975 - Somente mudou o 1º item dos grupos de idade que passou a ser: "menos de 15"

5.4 - idem 1975

## 6 - SINISTROS E ACIDENTES (dados de 1974)

6.1 - idem 1975

6.2 - idem 1975

## 7 - DESASTRES E ACIDENTES DE TRÂNSITO (dados de 1974)

7.1 e 7.2 - idem 1975

OBSERV: - Foi retirado a palavra "choques" do corpo da tabela 7.1.

7.3 - idem 1975

## 1977 - PGS. 270 A 295 - CAPÍTULOS: Nº 18 JUSTIÇA E Nº 19 SEGURANÇA PÚBLICA

## 1 - CARTÓRIOS (dados de 1974)

1.1 - idem 1974

1.2 - idem 1974

## 2 - CORPO DE BOMBEIROS (dados de 1974)

2.1 - idem 1974

2.2 - idem 1974

OBSERV: - Foi retirada as palavras portáteis e não portáteis do item relativo a "bombas".

2.3 - idem 1974

OBSERV: - Foi retirado a palavra auto, do item relativo a "auto-ambulância".

## 3 - MOVIMENTO POLICIAL (dados de 1974)

3.1 - idem 1976

## 4 - ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (dados de 1974)

4.1 - idem 1976

4.2 - idem 1976

4.3 - idem 1976

4.3 - a - idem 1976

4.4 - idem 1976

4.4 - a - idem 1976

4.5 - Não foi publicada

4.6 - idem 1975

4.7 - idem 1976

4.7 - a - idem 1976

## 5 - SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIOS(dados de 1974)

5.1 e 5.2 - idem 1975

5.3 - idem 1976

5.4 - idem 1975

## 6 - SINISTROS E ACIDENTES (dados de 1974)

6.1 - idem 1975

6.2 - idem 1975

## 7 - DESASTRES E ACIDENTES DE TRÂNSITO (dados de 1974)

7.1 e 7.2 - idem 1976

7.3 - idem 1975





## 2.2 - idem 1977

OBSERV: - Foi incluída nesta tabela, uma variável para material "não portáteis", com dois itens: bombas e máquinas perforatrizes.

## 2.3 - idem 1977

OBSERV: - Foi incluída os seguintes nesta tabela, na variável "veículos", auto-pô químico, SNORKEL, auto-rápido, para assistência mecânica.

## 3 - MOVIMENTO POLICIAL (dados de 1976-1977)

## 3.1 - idem 1978

## 4 - ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (dados de 1977)

4.1 - idem 1978 - Com dados apenas sobre as Unidades da Federação

4.2 - idem 1977 - Com dados apenas sobre as Unidades da Federação

4.3 - idem 1977

4.3 - a - idem 1977

4.4 - idem 1978

4.4 - a - idem 1978

4.5 - Não foi publicada

4.6 - idem 1977 - Com dados apenas sobre as Unidades da Federação

4.7 - idem 1976

OBSERV: - Retirada a variável "medida de segurança".

4.7 - a - idem 1976

OBSERV: - a mesma da 4.7.

## 5 - SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIOS (dados de 1976- 1977)

5.1 e 5.2 - idem 1977, mas apenas com os dados sobre as Unidades da Federação

5.3 - idem 1976, com dados apenas sobre as Unidades da Federação

5.4 - idem 1977, com dados apenas sobre as Unidades da Federação

6 - SINISTROS E ACIDENTES (dados de 1976-1977)

6.1 - Não foram publicados os dados desta tabela em 1979, ou seja, dados sobre: período, origem e causa apurada ou presumida

6.2 - idem 1974 - (tabela somente com dados sobre: natureza do imóvel sinistrado, extensão dos prejuízos e pessoas vitimadas)

(Somente por Unidades da Federação)

7 - DESASTRES E ACIDENTES DE TRÂNSITO (dados de 1977)

7.1 e 7.2 - idem 1977, com apenas dados sobre as Unidades da Federação

7.3 - idem 1975

OBSERV: Foram incluídas em 1979, as seguintes tabelas:

7.4 - Acidentes de Trânsito registrados, com indicação da causa presumível, a natureza, a espécie do veículo, dia, período e a localização, segundo as Unidades da Federação

NUM. DE ORDEM	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ACIDENTES DE TRÂNSITO REGISTRADOS									
		TOTAL	CAUSA PRESUMÍVEL				NATUREZA				
			CONDUTOR	VEÍCULO	VIA	PEDESTRE	COLISÃO	ABALROAMENTO	TOMBAMENTO OU CAPOTAGEM	ATROPELAMENTO	CHOQUE COM OBJETO FIXO

ACIDENTES DE TRÂNSITO REGISTRADOS										NUM. DE ORDEM
ESPÉCIE DE VEÍCULO			VIA		PERÍODO			LOCALIZAÇÃO		
PASSEIO	COLETIVO	CARGA E OUTRAS	ÚTIL	NÃO ÚTIL	DE DIA	AO ANOITECER	DE NOITE	ZONA URBANA	ZONA RURAL	

7.5 - Acidentes de Trânsito registrados, com indicação da categoria, tempo de habilitação e a faixa etária do condutor envolvido, segundo as Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ACIDENTES DE TRÂNSITO REGISTRADOS												
	TOTAL	CONDIÇÃO DO CONDUTOR ENVOLVIDO											
		CATEGORIA				TEMPO DE HABILITAÇÃO				FAIXA ETÁRIA			
		PROFIS-SIONAL	AMADOR	INABILITADO	IGNORADA	MENOS DE 1 ANO	DE 1 A 4 ANOS	MAIS DE 4 ANOS	INABILITADO OU IGNORADO	MENOS DE 20 ANOS	DE 20 A 34 ANOS	DE 35 A 60 ANOS	MAIS DE 60 ANOS

7.6 - Pessoas vitimadas em acidentes de trânsito, por grupos de idade e sexo, segundo as Unidades da Federação

NUM. DE ORDEM	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAS VITIMADAS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO								
		TOTAL	VÍTIMAS FATAIS							
			TOTAL	GRUPOS DE IDADE					SEXO	
				ATÉ 6 ANOS	DE 7 A 14 ANOS	DE 15 A 29 ANOS	DE 30 A 59 ANOS	60 ANOS E MAIS	MASCULINO	FEMININO

TOTAL	PESSOAS VITIMADAS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO							NUM. DE ORDEM
	VÍTIMAS NÃO FATAIS							
	GRUPOS DE IDADE					SEXO		
	ATÉ 6 ANOS	DE 7 A 14 ANOS	DE 15 A 29 ANOS	DE 30 A 59 ANOS	60 ANOS E MAIS	MASCULINO	FEMININO	

## 1980 - PGS. 280 A 301 - CAPÍTULOS 25 E 26 - JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

## 1 - CARTÓRIOS (dados de 1973-1975)

1.1 - idem 1974

1.2 - Não foi publicada

## 2 - CORPO DE BOMBEIROS (dados de 1977)

2.1 - idem 1979

2.2 - idem 1979

2.3 - idem 1979

OBSERV: - Foi separado o item: lanchas e rebocadores

## 3 - MOVIMENTO POLICIAL (dados de 1978)

3.1 - idem 1974

OBSERV: - Retirado o item "para averiguações", da variável "natureza". Para os itens sobre os motivos determinantes da condenação, foi feita uma tabela independente, com modificações na composição das variáveis.

3.2 - Prisões efetuadas durante o ano, com indicação dos motivos determinantes da condenação, segundo as Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	PRISÕES EFETUADAS DURANTE O ANO									
		MOTIVOS DETERMINANTES									
		CRIMES									
		CONTRA A PESSOA				CONTRA O PATRIMÔNIO				CONTRA OS COSTUMES	
HOMICÍDIOS	TENTATIVAS DE HOMICÍDIOS	LESÕES CORPORAIS	OUTROS	FURTO	ROUBO E EXTORSÃO	ESTELIONATO E OUTRAS FRAUDES	OUTROS	ESTUPRO	LENOCÍNIO	OUTROS	

PRISÕES EFETUADAS DURANTE O ANO											NUM. DE ORDEN
MOTIVOS DETERMINANTES											
CRIMES					CONTRAVENÇÕES						
CONTRA A INCOLUMIDADE PÚBLICA		CONTRA A FÉ PÚBLICA			OUTROS	REFERENTES À PESSOA		RELATIVOS À POLÍCIA DE COSTUMES		OUTRAS	
ENTORPECENTES (TRÁFICO E USO)	OUTROS	PECULATO	CONTRABANDO	OUTROS		PORTE DE ARMA	OUTROS	JOGOS PROIBIDOS	VADIAGEM		OUTRAS

## 4 - ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (dados de 1978)

- 4.1 - idem 1979
- 4.2 - idem 1979
- 4.3 - idem 1977
  - 4.3 - a - idem 1977
- 4.4 - idem 1978
  - 4.4 - a - idem 1978
- 4.5 - Não foi publicada
- 4.6 - idem 1979
- 4.7 - idem 1979
  - 4.7 - a - idem 1979

## 5 - SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIOS (dados de 1978)

5.1 e 5.2 - idem 1979, com algumas modificações:

1 - Modificado o item veneno da variável, segundo meios utilizados, que passou a ser "envenenamento", com 2 sub-itens: tóxico sólido ou líquido e gás.

2 - Retirado o item gás.

5.3 - idem 1979

5.4 - idem 1979 - Com as mesmas modificações de Suicídios

## 6 - SINISTROS E ACIDENTES (dados de 1978)

6.1 - idem 1977 (somente por Unidades da Federação)

6.2 - idem 1975 (somente por Unidades da Federação)

## 7 - DESASTRES E ACIDENTES DE TRÂNSITO (dados de 1978)

7.1 - Não foi publicada

7.2 - Não foi publicada

7.3 - Não foi publicada

7.4 - Esta tabela em 1980, foi desdobrada em duas:

7.4 - "Acidentes de Trânsito registrados com indicação da causa presumível e da natureza, segundo as Unidades da Federação" (Mesmos dados de 1979)

7.4 - a - "Acidentes de Trânsito registrados, com indicação do dia, período e a localização, segundo as Unidades da Federação".

OBSERV: - Mesmos dados de 1979, porém foi excluída desta tabela a variável "espécie de veículo".

7.5 - idem 1979, tendo sido acrescido da variável "espécie do veículo"

7.6 - idem 1979

1981 - PGS. 272 A 285 - CAPÍTULOS 23 E 24 - JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

1 - CARTÓRIOS

1.1 - Não foi publicada

1.2 - Não foi publicada

2 - CORPO DE BOMBEIROS (dados de 1980)

2.1 - idem 1979

2.2 - idem 1979

OBSERV: - Foram separados os itens mangueiras, mangotes, traves de salvação e cintos de salvação da variável "material portátil"

2.3 - idem 1979

3 - MOVIMENTO POLICIAL (dados de 1979)

3.1 - idem 1980

3.2 - idem 1980



ACIDENTES DE TRÂNSITO										NUM. DE OR- DEM
COM VÍTIMAS										
NATUREZA					CAUSA PRESUMÍVEL					
COLISÃO	ABALROA MENTO	TOMBAMENTO OU CAPOTAGEM	ATROPELA- MENTO	CHOQUE COM OBJETO FIXO	CONDUTOR	VEÍCULO	VIA	PEDESTRE	IGNORADA	

7.5 - idem 1980

7.6 - idem 1979

1982 - PGS. 269 A 290 - CAPÍTULOS 22 E 23 - JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

1 - CARTÓRIOS

1.1 - Não foi publicada

1.2 - Não foi publicada

2 - CORPO DE BOMBEIROS (dados de 1980)

2.1 - idem 1979

2.2 - idem 1981

2.3 - idem 1979

3 - MOVIMENTO POLICIAL (dados de 1980)

3.1 - idem 1980

3.2 - idem 1980

4 - ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (dados de 1979)

4.1 - idem 1979

4.2 - idem 1979

4.3 - idem 1977

4.3 - a - idem 1977

4.4 - idem 1978

4.4 - a - idem 1978

4.5 - Não foi publicada

4.6 - idem 1979

4.7 - idem 1979

4.7 - a - idem 1979

5 - SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIOS (dados de 1980)

5.1 e 5.2 - idem 1980

5.3 - idem 1979, mudando apenas o 1º item dos grupos de idade, que voltou a ser até 14

5.4 - idem 1980

6 - SINISTROS E ACIDENTES (dados de 1980)

6.1 - idem 1981

6.2 - idem 1981

7 - DESASTRES E ACIDENTES DE TRÂNSITO (dados de 1980-1981)

7.4 - a - idem 1981

7.5 - idem 1980

7.6 - idem 1979

1983 - PGS. 328 A 350 - CAPÍTULOS 22 E 23 - JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

1 - CARTÓRIOS (dados de 1981)

1.1 - Publicado novamente em 1983 - idem 1974

1.2 - Não foi publicada

2 - CORPO DE BOMBEIROS (dados de 1980)

2.1 - idem 1979

2.2 - idem 1981

2.3 - idem 1979

## 3 - MOVIMENTO POLICIAL (dados de 1981)

3.1 - idem 1980

3.2 - idem 1980

## 4 - ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (dados de 1979)

4.1 - idem 1979

4.2 - idem 1979

4.3 - idem 1977

4.3 - a - idem 1977

4.4 - idem 1978

4.4 - a - idem 1978

4.5 - Não foi publicada

4.6 - idem 1979

4.7 - idem 1979

4.7 - a - idem 1979

## 5 - SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIOS (dados de 1981)

5.1 e 5.2 - idem 1980

5.3 - idem 1979

5.4 - idem 1980

## 6 - SINISTROS E ACIDENTES (dados de 1981)

6.1 - idem 1981

6.2 - idem 1981

## 7 - DESASTRES E ACIDENTES DE TRÂNSITO (dados de 1982)

7.4 - a - idem 1981

OBSERV: - Esta tabela sofreu as seguintes modificações:

1 - Retirada a variável "DIA" < Útil  
Não útil

2 - Retirado o item "abalroamento" da variável "natureza" e acrescentado o item "outros".

3 - Retirado a variável "causa presumível".

7.5 - Não foi publicada

7.6 - idem 1979

OBSERV: - Mudou os itens relativos a grupos de idade (anos), passando a ser: - menos de 5

- de 5 a 14

- de 15 a 24

- de 25 a 34

- de 35 a 59

- de 60 e mais

- ignorado

Em 1983, foram incluídas as seguintes tabelas:

7.7 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito com vítimas, por espécie de veículos, segundo as Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VEÍCULOS ENVOLVIDOS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO							
	TOTAL	ESPÉCIE DE VEÍCULO						
		PASSEIO	TÁXI	ÔNIBUS	CAMINHÃO	MOTOCICLETA	BICICLETA	OUTROS

7.8 - Condutores envolvidos em acidentes de trânsito com vítimas, por categoria, tempo de habilitação e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONDUTORES ENVOLVIDOS								
	TOTAL	CATEGORIA					TEMPO DE HABILITAÇÃO (ANOS)		
		A	B	C	D	INABILITADO OU IGNORADO	MENOS DE 1	DE 1 A 2	DE 3 A 4

CONDUTORES ENVOLVIDOS									NUM. DE ORDEM
TEMPO DE HABILITAÇÃO (ANOS)		GRUPOS DE IDADE (ANOS)							
5 E MAIS	IGNORADO	MENOS DE 18	DE 18 A 24	DE 25 A 34	DE 35 A 44	DE 45 A 54	55 E MAIS	IGNORADO	

## 1984 - PGS. 335 A 368 - CAPÍTULOS 20 E 21 - JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

- 1 - CARTÓRIOS (dados de 1981)
- 1.1 - idem 1974
- 1.2 - Não foi publicada
- 2 - CORPO DE BOMBEIROS (dados de 1982)
- 2.1 - idem 1979
- 2.2 - Foi toda modificada em 1984

Máquinas e equipamentos utilizados pelos Corpos de Bombeiros, em combate a incêndios e salvamentos e aparelhagem preventiva contra incêndio, segundo as Unidades da Federação.

UM. DE OR- DEM	CIDADES DA FEDERAÇÃO	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS										
		PORTÁTEIS										
		BOMBAS ATÉ 120 Kg	EXTINTORES	ESCADAS	MANGUEIRAS	MANGOTES	TRAVES DE SALVAÇÃO	CINTOS DE SALVAÇÃO	EZAUSTORES	GERADORES	MÁSCARAS	RESSUSCI- TADORES

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS											NUM. DE OR- DEM
PORTÁTEIS			NÃO PORTÁTEIS			CONDIÇÃO DE EXISTÊNCIA		CONDIÇÃO DE USO			
MOTO-SERRAS	CARRETIHAS	MACACOS	BOMBAS COM MAIS DE .120 Kg	MÁQUINAS PERFURA- TRIZES	OUTRAS	EXISTENTE	NÃO EXISTENTE	BOA	REGULAR	PREJUDICADA	

## 2.3 - idem 1979

OBSERV: - Houve inclusão dos seguintes itens na variável "veículos":

- auto-material operacional
- auto plataforma móvel
- Houve modificações nos seguintes itens:

DE

auto-serviço de proteção e  
salvamento  
veículo para transporte  
para assistência mecânica

PARA

auto busca e salvamento  
auto para transporte  
auto para assistência me-  
cânica

- Houve eliminação dos itens:
  - SNORKEL
  - auto-bomba inflamável

Na variável embarcações foi acrescentado uma coluna para total.

3 - MOVIMENTO POLICIAL (dados de 1981)

3.1 - idem 1980

3.2 - idem 1980

4 - ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (dados de 1981)

4.1 - idem 1979

4.2 - idem 1979

4.3 - idem 1977

4.3 - a - idem 1977

4.4 - idem 1978

4.4 - a - idem 1978

4.5 - Não foi publicada

4.6 - idem 1979

4.7 - idem 1979

4.7 - a - idem 1979

5 - SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIOS (dados de 1982-1983)

5.1, 5.2 e 5.3 - Foram totalmente reformulados em 1984

- Foram subdivididas em 2 tabelas

5.3 - a - Suicídios verificados, com indicação do meio utilizado, segundo as Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	SUICÍDIOS VERIFICADOS										
		TOTAL	ARMA DE FOGO OU BRANCA	AFOGAMENTO	ENFORCAMENTO	ENVENENAMENTO		FOGO	PRECIPITAÇÃO		OUTRO	IGNORADO
						TÓXICO	GÁS		DE LUGAR ELEVADO	CONTRA-VEÍCULO		

5.3 - b - Suicidas, com indicação do sexo, grupos de idade, estado civil e instrução, segundo as Unidades da Federação

NUM. DE ORDEM	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	SUICIDAS							
			TOTAL	SEXO		GRUPOS DE IDADE (ANOS)				
				MASCULINO	FEMININO	MENOS DE 15	DE 15 A 24	DE 25 A 44	DE 45 A 59	DE 60 E MAIS

SUICIDAS											NUM. DE ORDEM
ESTADO CIVIL					INSTRUÇÃO						
SOLTEIRO	CASADO	SEPARADO JUDICIALMENTE	DIVORCIADO	VÍUVO	IGNORADO	PRIMEIRO GRAU	SEGUNDO GRAU	SUPERIOR	SEM INSTRUÇÃO	IGNORADO	

5.4 - Não foram publicadas tabelas sobre Tentativas de Suicídios em 1984.

Em 1984 foram incluídas as seguintes tabelas:

5.5 - Suicídios verificados, com indicação da causa atribuída, segundo as Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	SUICÍDIOS VERIFICADOS							
		TOTAL	CAUSA ATRIBUÍDA						
			ALCOOLISMO	DIFICULDADE FINANCEIRA	DOENÇA		DESILUSÃO AMOROSA	OUTRA	IGNORADA
				MENTAL	OUTRA				

5.6 - Suicidas, com indicação dos grupos de ocupação, segundo as Unidades da Federação

NUM. DE ORDEM	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	SUICIDAS					
			TOTAL	GRUPOS DE OCUPAÇÃO				
				ADMINISTRATIVA	TÉCNICA, CIENTÍFICA, ARTÍSTICA E ASSEMBLHADA	ACROPECUÁRIA, PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL E ANIMAL	PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO



## 7 - DESASTRES E ACIDENTES DE TRÂNSITO (dados de 1983)

7.4 - a - idem 1981

OBSERV: Incluída a variável pessoas vitimadas, com 3 itens: total, mortas e feridas.

7.5 - Não foi publicada em 1984 (os dados foram incluídos em outra tabela)

7.6 - Não foi publicada em 1984 (dados incluídos em outra tabela)

7.7 - idem 1983

7.8 - idem 1983

Foram incluídas duas tabelas em 1984.

7.9 - Vítimas fatais em acidentes de trânsito registrados, com indicação do sexo, do tipo de vítima e dos grupos de idade, segundo as Unidades da Federação

NUM. DE ORDEM	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VÍTIMAS FATAIS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO					
		TOTAL	SEXO		TIPO DE VÍTIMA		
			MASCULINO	FEMININO	PEDESTRE	PASSAGEIRO	CONDUTOR

VÍTIMAS FATAIS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO							NUM. DE ORDEM
GRUPOS DE IDADE (ANOS)							
MENOS DE 5	DE 5 A 14	DE 15 A 24	DE 25 A 34	DE 35 A 59	DE 60 E MAIS	IGNORADA	

7.9 - a - Vítimas não fatais em acidentes de trânsito registrados, com indicação do sexo, do tipo de vítima e dos grupos de idade, segundo as Unidades da Federação

NUM. DE ORDEM	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VÍTIMAS NÃO FATAIS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO					
		TOTAL	SEXO		TIPO DE VÍTIMA		
			MASCULINO	FEMININO	PEDESTRE	PASSAGEIRO	CONDUTOR

VÍTIMAS NÃO FATAIS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO							NUM. DE ORDEM
GRUPOS DE IDADE (ANOS)							
MENOS DE 5	DE 5 A 14	DE 15 A 24	DE 25 A 34	DE 35 A 59	DE 60 E MAIS	IGNORADA	

## 10 - CARACTERIZAÇÃO E QUANTIDADE DOS INFORMANTES

Para as pesquisas do Ministério da Justiça, são utilizados os informantes de acordo com cada inquérito.

### CONSIDERA-SE:

Delegacia Policial - repartição pública onde são registradas todas as ocorrências policiais ocorridas em cada jurisdição de um município.

DETRAN - órgão público responsável pela organização dos serviços de trânsito no País.

Estabelecimento Penitenciário - estabelecimento destinado ao cumprimento de penas privativas da liberdade (detenção ou reclusão), decorrente de sentença prolatada por Juiz. Compreende apenas as penitenciárias.

Estabelecimento Médico-Penal - estabelecimento destinado a sentenciados que tenham de ser submetidos a tratamento médico ou psiquiátrico, em decorrência de decisão judicial, de medida de segurança ou de prescrição médica. Compreende os estabelecimentos hospitalares para toxicômanos, manicômios e sanatórios.

Estabelecimento Presidiário - estabelecimento destinado a presos provisórios (aguardando decisão judicial). Compreende dois tipos: a) presiídio com capacidade prevista para mais de 50 presos; b) cadeia e xadrez (inclusive o de delegacias), com capacidade prevista para até 50 presos.

Estabelecimento Assistencial - estabelecimento que constitui a sede de serviço social penitenciário, patronato, conselho de comunidade ou entidades similares, destinado a dar assistência a sentenciados, egressos e respectivas famílias, bem como às vítimas e suas famílias, destinado também a realizar a observação cautelar e proteção dos liberados condicionais e a fiscalização do cumprimento das condições a que está sujeito o sentenciado em regime de suspensão condicional.

Estabelecimento de Classificação e Triagem - estabelecimento destinado a exames de saúde em geral, ou se aconselhável - específico, de qual perso preso, na ocasião do seu ingresso no sistema penitenciário; da personalidade dos acusados, para verificação das condições bio-psíquicas da imputabilidade, bem como da existência de periculosidade, para fim de imposição de medida de segurança ou para cessação desta.

Instituição de Segurança Pública - é toda organização encarregada pelo policiamento ostensivo e preventivo das áreas urbanas e rurais, quer seja oficial, subordinadas ao Governo Federal, Estadual ou Municipal, quer seja particular.

Corporação do Corpo de Bombeiros - é uma instituição militar considerada, por força de lei, como auxiliar do Exército Brasileiro. Existem Corpo de Bombeiros subordinados às Polícias Militares e Corpo de Bombeiros voluntários.

As tabelas a seguir nos mostram a distribuição geográfica do universo de informantes.

1 - INFORMANTES DAS PESQUISAS ANUAIS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA,  
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO  
1983 E 1984

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INFORMANTES POR PESQUISA							
	Segurança Pública		Estabelecimentos Prisionais		Corpo de Bombeiros		Incêndios	
	1983 (1)	1984 (1)	1983 (1)	1984 (1)	1983 (1)	1984 (1)	1983 (1)	1984 (1)
BRASIL .....	7 903	8 159	3 853	3 878	497	515	2 285	3 345
NORTE .....	331	351	231	257	72	74	100	101
Rondônia .....	37	41	19	23	4	4	15	16
Acre .....	32	35	19	20	1	1	12	12
Amazonas .....	92	94	58	59	58	59	58	59
Roraima .....	15	14	8	8	1	1	1	1
Pará .....	130	137	114	129	5	6	7	6
Amapá .....	25	30	13	18	3	3	7	7
NORDESTE .....	1 872	1 886	1 388	1 377	29	30	344	601
Maranhão .....	190	190	145	154	1	3	3	139
Piauí .....	171	171	130	130	2	2	3	118
Ceará .....	157	161	172	150	3	3	141	141
Rio Grande do Norte .....	193	195	160	162	2	2	2	2
Paraíba .....	208	208	129	129	2	2	4	4
Pernambuco .....	218	217	101	99	7	5	167	167
Alagoas .....	114	115	105	107	4	4	2	4
Fernando de Noronha .....	1	1	1	1	1	1	1	1
Sergipe .....	86	86	84	84	4	4	4	4
Bahia .....	534	542	361	361	4	4	17	21
SUDESTE .....	3 424	3 533	1 355	1 354	268	275	1 114	1 699
Minas Gerais .....	1 082	1 132	439	447	26	29	68	727
Espírito Santo .....	101	102	76	76	4	4	1	59
Rio de Janeiro .....	373	382	160	159	45	46	100	101
São Paulo .....	1 868	1 917	680	672	193	196	945	1 012
SUL .....	1 512	1 586	490	485	115	123	587	603
Paraná .....	563	608	324	325	29	32	312	315
Santa Catarina .....	308	335	75	74	44	48	102	107
Rio Grande do Sul .....	641	643	91	86	42	43	173	160
CENTRO-OESTE .....	764	803	398	405	13	13	140	144
Mato Grosso do Sul .....	205	209	65	69	4	4	69	71
Mato Grosso .....	226	262	61	72	5	5	58	58
Goiás .....	331	330	246	245	3	3	12	14
Distrito Federal .....	2	2	17	19	1	1	1	1

FONTE - IBGE - DPS/SUEPSQ/DEVIS/DIVIS.

1 - Resultados preliminares.

2 - INFORMANTES DAS PESQUISAS TRIMESTRAIS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA,  
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1984 E 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INFORMANTES POR PESQUISA					
	Movimento Policial		Suicídios		Acidentes de Trânsito com Vítimas	
	1984 (1)	1985 (1)	1984 (1)	1985 (1)	1984 (1)	1985 (1)
BRASIL .....	4 637	4 695	4 271	4 321	4 274	4 310
NORTE .....	235	254	128	135	135	138
Rondônia .....	20	22	19	19	13	15
Acre .....	17	17	17	17	12	12
Amazonas .....	79	80	59	60	60	60
Roraima .....	12	16	10	13	8	12
Pará .....	94	99	7	5	37	34
Amapá .....	13	20	16	21	5	5
NORDESTE .....	1 436	1 441	1 287	1 298	1 310	1 343
Maranhão .....	157	164	132	132	132	135
Piauí .....	128	128	120	120	127	126
Ceará .....	168	171	144	147	146	149
Rio Grande do Norte .....	66	58	12	20	44	59
Paraíba .....	197	197	173	174	166	178
Pernambuco .....	172	167	174	167	172	167
Alagoas .....	105	106	96	96	96	96
Fernando de Noronha .....	1	1	1	1	1	1
Sergipe .....	84	84	81	84	75	74
Bahia .....	358	365	354	357	351	358
SUDESTE .....	1 665	1 680	1 613	1 627	1 607	1 620
Minas Gerais .....	726	734	722	730	726	734
Espírito Santo .....	76	77	76	78	64	65
Rio de Janeiro .....	128	129	119	119	119	119
São Paulo .....	735	740	696	700	698	702
SUL .....	822	838	804	812	780	788
Paraná .....	329	334	325	325	323	323
Santa Catarina .....	211	220	206	214	206	214
Rio Grande do Sul .....	282	284	273	273	251	251
CENTRO-OESTE .....	479	482	439	449	615	421
Mato Grosso do Sul .....	88	88	72	78	112	75
Mato Grosso .....	112	109	101	103	61	74
Goiás .....	263	267	252	252	247	247
Distrito Federal .....	16	18	14	16	22	25

FONTE - IBGE - DPS/SUEPSO/DEVIS/DIVIS - 1º trimestre.

1 - Resultados preliminares.

ANEXO 1  
ÓRGÃOS ESTADUAIS DE ESTATÍSTICA RESPONSÁVEIS  
PELA APURAÇÃO DAS PESQUISAS ATÉ 1982

ÓRGÃOS ESTADUAIS DE ESTATÍSTICA    RESPONSÁVEIS PELA  
APURAÇÃO DAS PESQUISAS ATÉ 1982

UF's	ÓRGÃOS ESTADUAIS	ENDEREÇO - CEP
RONDÔNIA .....	Apuração feita na DEGE	
ACRE .....	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DO ESTADO DO ACRE - APC/AC	Av. Getúlio Vargas, s/nº Palácio das Secretarias - 69.900 ACRE - RIO BRANCO
AMAZONAS .....	CENTRO DE DESENVOLVIMENTO PESQUISA TECNOLOGIA DO ESTADO DO AMAZONAS - CODEAMA	R. Emílio Moreira, 1308 - 69.000 - MANAUS
RORAIMA .....	Apuração feita na DEGE	
PARÁ .....	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO PARÁ - IDESP	Av. Nazaréth, 871 66.000 - BELÉM
AMAPÁ .....	DIVISÃO DE ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DO GOVERNO DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ	Centro Cívico - Av. Fab, s/nº 68.900 - MACAPÁ
MARANHÃO .....	IPÊS - INSTITUTO DE PESQUISAS ESTATÍSTICAS SOCIAIS	Rua Portugal, 49 65.000 - SÃO LUIS
PIAUÍ .....	FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ - DEPARTAMENTO ESTATÍSTICO E INFORMÁTICA	Av. Miguel Rosa, 3368 - 64.000 - TERESINA
CEARÁ .....	FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ESTATÍSTICA E INFORMÁTICA DO CEARÁ - INEINCE	Av. Barão de Stuard, 157 - 60.000 Aldeota - FORTALEZA
RIO GRANDE DO NORTE.	FUNDAÇÃO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE - IDEC	Rua Princesa Isabel, 730 - 59.000 Cidade Alta - NATAL
PARAÍBA .....	FUNDAÇÃO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA - FIPLAN	Av. 1º de Maio, 417 58.000 - Jaguaribe JOÃO PESSOA

PERNAMBUCO .....	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PER NAMBUCO - CONDEPE	R. Gervásio Pires, 399 - 50.000 Boa Vista - RECIFE
ALAGOAS .....	SETOR DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS - INSTITUTO DE INFORMÁTICA - IFOR - DO FIPLAN	Av. Parah, 102 - B. Farol - 57.000 MACEIÕ
SERGIPE .....	INSTITUTO DE ECONOMIA E PESQUISAS- INEP	Rua Campos, 177 49.000 - ARACAJU
BAHIA .....	CENTRO DE ESTATÍSTICAS E INFORMA- ÇÕES DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CEI	SECRETARIA DE PLANE JAMENTO CENTRO ADMI NISTRATIVO DA BAHIA 40.000 - SALVADOR
MINAS GERAIS .....	SERVIÇO DE ESTATÍSTICA E INFORMA- ÇÕES DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DO ESTADO	Rua Gonçalves Dias, 2553 - 30.000 - BELO HORIZONTE
ESPÍRITO SANTO .....	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTI CA - DEE	Av. República, 119 CENTRO - 29.000 - VITÓRIA
RIO DE JANEIRO .....	FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FAPERJ	Av. Bartolomeu de Gusmão, 850 Fds. - São Cristovão - 20.941 - RJ
SÃO PAULO .....	FUNDAÇÃO SEADE - SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS	Av. Casper Líbero, 464 - 01033 - SÃO PAULO
PARANÁ .....	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍS- TICA - DEE - VINCULADO A SEPLAN DO ESTADO	Rua Barão do Rio Branco, 45 - 80.000 CURITIBA
SANTA CATARINA .....	Apuração feita na DEGE	
RIO GRANDE DO SUL .....	FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTI- CA - FEE	Rua Siqueira Campos, 1044 - 90.000 - PORTO ALEGRE

MATO GROSSO DO SUL .	Apuração feita na DEGE	
MATO GROSSO .....	FUNDAÇÃO DE PESQUISAS CÂNDIDO RONDON - FCR	R. Cândido Mariano Esq. Rua Barão de Melgaço - 78.000 CUIABÁ
GOIÁS .....	DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA, DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA - DEDIN	Centro Administrativo, 8º andar sala 817 - Centro - 74.000 - GOIÂNIA
DISTRITO FEDERAL ...	Apuração feita na DEGE	

ANEXO 2

QUESTIONÁRIOS TRIMESTRAIS (ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS,  
SUICÍDIOS, MOVIMENTO POLICIAL) - 1985









SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE DIRETORIA DE POPULAÇÃO E SOCIAL SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS DE POPULAÇÃO E SOCIAIS Departamento de Estatísticas Vitais e Sociais	<b>SUICÍDIOS</b>		<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO</b>		<b>SU</b>
	USO DO IBGE				
	UNIDADE DA FEDERAÇÃO		CARIMBO DO MUNICÍPIO		
NOME DO ÓRGÃO INFORMANTE		MUNICÍPIO		1986	
ENDEREÇO		DISTRITO		DISTRITO	
CEP		TELEFONE		TRIMESTRE	
				TOTAL DE ARROLAMENTOS	

**INSTRUÇÕES**

Destina-se este questionário ao levantamento de dados sobre os Suicídios (exclusive tentativas) ocorridos nos Municípios e registrados nas Delegacias Policiais, durante os meses abrangidos pelo trimestre considerado, no ano de 1986. A ocorrência de um suicídio caracteriza um registro policial de natureza administrativa.

PREENCHIMENTO: Registrar, na coluna 2, o número do registro da ocorrência policial referente ao suicídio, na coluna 3, com 2 (dois) algarismos, o mês correspondente ao registro e, na coluna 4, a situação do local (se urbana ou rural) onde ocorreu o ato.

Registrar, nas colunas 5 e 6, o código correspondente à causa atribuída e ao meio utilizado pela vítima para cometer o suicídio. O código 9 e 99 — Ignorado — deverá ser usado somente no caso de se desconhecer a causa e/ou o meio utilizado.

Registrar, nas colunas 7, 9 e 10, o código correspondente ao sexo, estado civil e grau de instrução do suicida. Na coluna 8, registrar a idade em anos completos. Quando for ignorada registrar 99 e, na coluna 11, a última ocupação exercida pelo suicida. Coluna 12: Para uso do IBGE.

Qualquer observação ou anotação deverá ser feita no verso do respectivo questionário.

2 INFORMAÇÕES GERAIS																																	
Nº DE ORDENDE M	01	CARACTERÍSTICAS DA OCORRÊNCIA					02		CARACTERÍSTICAS DO SUICIDA					Nº DE ORDENDE M																			
		Número do Registro	Mês	Situação	Causa Atribuída	Meio Utilizado	Sexo	Idade em Anos Completos	Estado Civil	Instrução	Ocupação	Código																					
Urbana = 1	Rural = 2			Alcoolismo = 1	Dificuldade financeira = 2	Doença mental = 3	Doença outra = 4		Desilusão amorosa = 5	Outra = 6			Ignorada = 9	Arma branca = 01	Arma de fogo = 02	Afogamento = 03	Enforcamento = 04	Envenenamento tóxico = 05	Envenenamento gás = 06	Fogo = 07	Precipitação (lugar elevado) = 08	Precipitação (contra veículo) = 09	Outro = 10	Ignorado = 99	Masculino = 1	Feminino = 2	Solteiro = 1	Casado = 2	Separado judicialmente = 3	Divorciado = 4	Viúvo = 5	Ignorado = 9	Alfabetizado = 1
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13																					
01												01																					
02												02																					
03												03																					
04												04																					
05												05																					
06												06																					
07												07																					
08												08																					
2	2	1	1	2	1	2	1	2	1	1	3	2																					

2		INFORMAÇÕES GERAIS													
Nº D E O R D E M	01 CARACTERÍSTICAS DA OCORRÊNCIA			02 CARACTERÍSTICAS DO SUICIDA								Nº D E O R D E M			
	Número do Registro	Mês	Situação	Causa Atribuída	Meio Utilizado		Sexo	Idade em Anos Comple- tos	Estado Civil		Instrução		Ocupação	Código	
			Urbana = 1 Rural = 2	Alcoolismo = 1 Dificuldade finan- ceira = 2 Doença { mental = 3 outra = 4 Desilusão amorosa = 5 Outra = 6 Ignorada = 9	Arma branca = 01 Arma de fogo = 02 Afogamento = 03 Enforcamento = 04 Envenenamento { tóxico = 05 gás = 06 Fogo = 07 Precipitação { flugar elevado = 08 contra veículo = 09 Outro = 10 Ignorado = 99	Has- culino = 1 Femi- nino = 2			Solteiro = 1 Casado = 2 Separado judi- cialmente = 3 Divorciado = 4 Viúvo = 5 Ignorado = 9	Alfabetizado = 1 1º grau = 2 2º grau = 3 Superior = 4 Sem instrução = 5 Ignorada = 9					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13			
09												09			
10												10			
11												11			
12												12			
13												13			
14												14			
15												15			
16												16			
17												17			
18												18			
19												19			
20												20			
2		2	1	1	2	1	2	1	1		3	2			

OBSERVAÇÕES

-----

-----

-----

AUTENTICAÇÃO

INFORMANTE		AGENTE DE COLETA	
Nome	-----	Nome	-----
Cargo	-----	Data da entrega	____/____/____
	-----		Data da coleta
	-----		____/____/____
	Assinatura		Assinatura

## MOVIMENTO POLICIAL

<b>1</b>	IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO		<b>MP-1</b>
USO DO IBGE			
	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CARIMBO DO MUNICÍPIO	<b>1986</b>
	MUNICÍPIO		
	DISTRITO	TRIMESTRE/PASTA/N.º NA PASTA	DISTRITO
			TRIMESTRE
			TOTAL DE ARROLAMENTOS

NOME DO ÓRGÃO INFORMANTE \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ TELEFONE \_\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES

Destina-se este questionário aos registros das prisões efetuadas nas Delegacias Policiais durante o trimestre considerado no ano de 1986. Não arrolar registro que pertença a mês não abrangido pelo trimestre considerado. Cada coluna deverá ser preenchida com o respectivo código indicado na parte superior da coluna e com o número de dígitos indicados no rodapé do questionário.

**PREENCHIMENTO:** Bloco 2 — Prisões Efetuadas — Natureza da prisão: Administrativa — quando a prisão é efetuada mediante a ordem de uma autoridade; Em flagrante — quando a prisão é efetuada no momento em que é cometido o delito; Preventiva — quando a prisão é efetuada por decreto do juiz; Por condenação — quando a prisão é efetuada em decorrência de julgamento e condenação; Para averiguação — quando a prisão é efetuada por suspeita de crime ou falta de documentos. Outro (colunas 10 e 13) — quando o motivo da prisão for diferente dos que estão previstos nas colunas relativas a Crimes ou Contravenções, neste caso, usar o código 8 e especificar o delito praticado, no final do questionário em OBSERVAÇÕES.

Bloco 3 — Características do Preso — na coluna 19, se a idade for ignorada, registrar 99.

Bloco 4 — Número de Detenções para Averiguações — registrar no Bloco 4, no verso, as detenções realizadas para simples averiguações, cujas pessoas foram liberadas logo após as mesmas.

Nota: neste Bloco serão enumeradas apenas as pessoas que foram detidas para simples averiguações, sem que haja sido registrado contra elas algum tipo de Crime ou Contravenção.

Qualquer observação ou anotação deverá ser feita no verso do respectivo questionário.

2 PRISÕES EFETUADAS													3 CARACTERÍSTICAS DO PRESO						
Nº DE ORDENE M	NÚMERO DO REGISTRO DE OCORRÊNCIA	MÊS DO REGISTRO	NATUREZA DA PRISÃO	MOTIVO DETERMINANTE									SEXO	ESTADO CIVIL	INSTRUÇÃO	TEM EMPREGO	ANTECEDENTES	IDADE EM ANOS COMPLETOS	Nº DE ORDENE M
				Do Crime					Da Contravenção										
				Contra a pessoa	Contra o patrimônio	Contra os costumes	Contra a saúde pública	Contra a fé pública	Referente à pessoa	Relativa à polícia de costumes	Outro	Porte de arma							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
01																			01
02																			02
03																			03
04																			04
05																			05
06																			06
07																			07
2		2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2

2 PRISÕES EFETUADAS													3 CARACTERÍSTICAS DO PRESO								
Nº DE ORDEM	NÚMERO DO REGISTRO DE OCORRÊNCIA	MES DO REGISTRO	NATUREZA DA PRISÃO	MOTIVO DETERMINANTE										SEXO	ESTADO CIVIL	INSTRUÇÃO	TEM EMPREGO	ANTECEDENTES	IDADE EM ANOS COM PLETO	Nº DE ORDEM	
			Administ. =1 Em Flagrante =2 Preventiva =3 Por Condenação =4 Para Averiguação =5 Outra =6	Do Crime					Da Contravenção					Masc. =1 Fem. =2	Solteiro =1 Casado =2 Separado Judicialmente =3 Divorciado =4 Viúvo =5 Ignorado =9	Alfabetizado =0 1º grau =1 2º grau =2 Superior =3 Sem Instrução =4 Ignorado =9	Sim =1 Não =2	Primário =1 Reincidente =2			
				Contra a pessoa	Contra o patrimônio	Contra os costumes	Contra a saúde pública	Contra a fé pública	Referente à pessoa	Relativa à polícia de costumes	Outro =8	Porte de arma =1 Outro =2	Jogo proibido =1 Vadiagem =2 Outro =3								Outro =8
				Homicídio =1 Tentativa de homicídio =2 Lesão corporal =3 Aborto provocado =4 Outro =5	Furto =1 Roubo e extorsão =2 Estelionato e outras fraudes =3 Latrocínio =4 Outro =5	Estupro =1 Atentado violento ao pudor =2 Atentado ao pudor mediante fraude =3 Sedução =4 Outro =5	Tráfico de entorpecentes =1 Uso de entorpecentes =2 Outro =3	Falsificação de moedas e cheques =1 Outro =2	Outro =8	Outro =3											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20		
08																			08		
09																			09		
10																			10		
11																			11		
12																			12		
13																			13		
14																			14		
15																			15		
16																			16		
17																			17		
18																			18		
19																			19		
2		2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2		

4 N.º DE DETENÇÕES PARA AVERIGUAÇÕES	OBSERVAÇÕES
<input type="text"/>	

AUTENTICAÇÃO	
INFORMANTE	AGENTE DE COLETA
Nome .....	Nome .....
Cargo .....	Data da entrega ____/____/____
Assinatura .....	Data da coleta ____/____/____
	Assinatura .....



2 PRISÕES EFETUADAS													3 CARACTERÍSTICAS DO PRESO							
Nº DE ORDEM	NÚMERO DO REGISTRO DE OCORRÊNCIA	MES DO REGISTRO	NATUREZA DA PRISÃO	MOTIVO DETERMINANTE										SEXO	ESTADO CIVIL	INSTRUÇÃO	TEM EMPREGO	ANTECEDENTES	IDADE EM ANOS COM PLENTOS	Nº DE ORDEM
			Administra-tiva =1 Em Flagran-te =2 Preventiva =3 Por Condena-ção =4 Para Averi-guação =5 Outra =6	Do Crime					Da Contravenção					Masc. =1 Fem. =2	Solteiro=1 Casado =2 Separado Judicial-mente =3 Divorcio =4 Viúvo =5 Ignorado=9	Alfabeti-zado =0 1º grau =1 2º grau =2 Superior =3 Sem Ins-trução =4 Ignorado =9	Sim =1 Não =2	Primá-rio =1 Rein-ciden-te =2		
				Contra a pessoa	Contra o patrimônio	Contra os costumes	Contra a saú-de pública	Contra a fé pública	Referente à pessoa	Relativa à polícia de costumes										
				Homicídio =1 Tentativa de homicí-dio =2 Lesão cor-poral =3 Aborto pro-vocado =4 Outro =5	Furto =1 Roubo e ex-torsão =2 Esteliona-to e outras fraudes =3 Latrocínio =4 Outro =5	Estupro =1 Atentado violento ao pudor =2 Atentado ao pudor mediante fraude =3 Sedução =4 Outro =5	Tráfico de entor-pecentes =1 Uso de en-torpecen-tes =2 Outro =3	Falsifica-ção de moe-das e che-ques =1 Outro =2	Outro =8	Porte de ar-mar =1 Outro =2	Jogo proibido=1 Vadiagem=2 Outro =3	Outro =8								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
16																				16
17																				17
18																				18
19																				19
20																				20
21																				21
22																				22
23																				23
24																				24
25																				25
26																				26
27																				27
28																				28
29																				29
30																				30
2		2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2

4 N.º DE DETENÇÕES PARA AVERIGUAÇÕES

OBSERVAÇÕES .....

.....

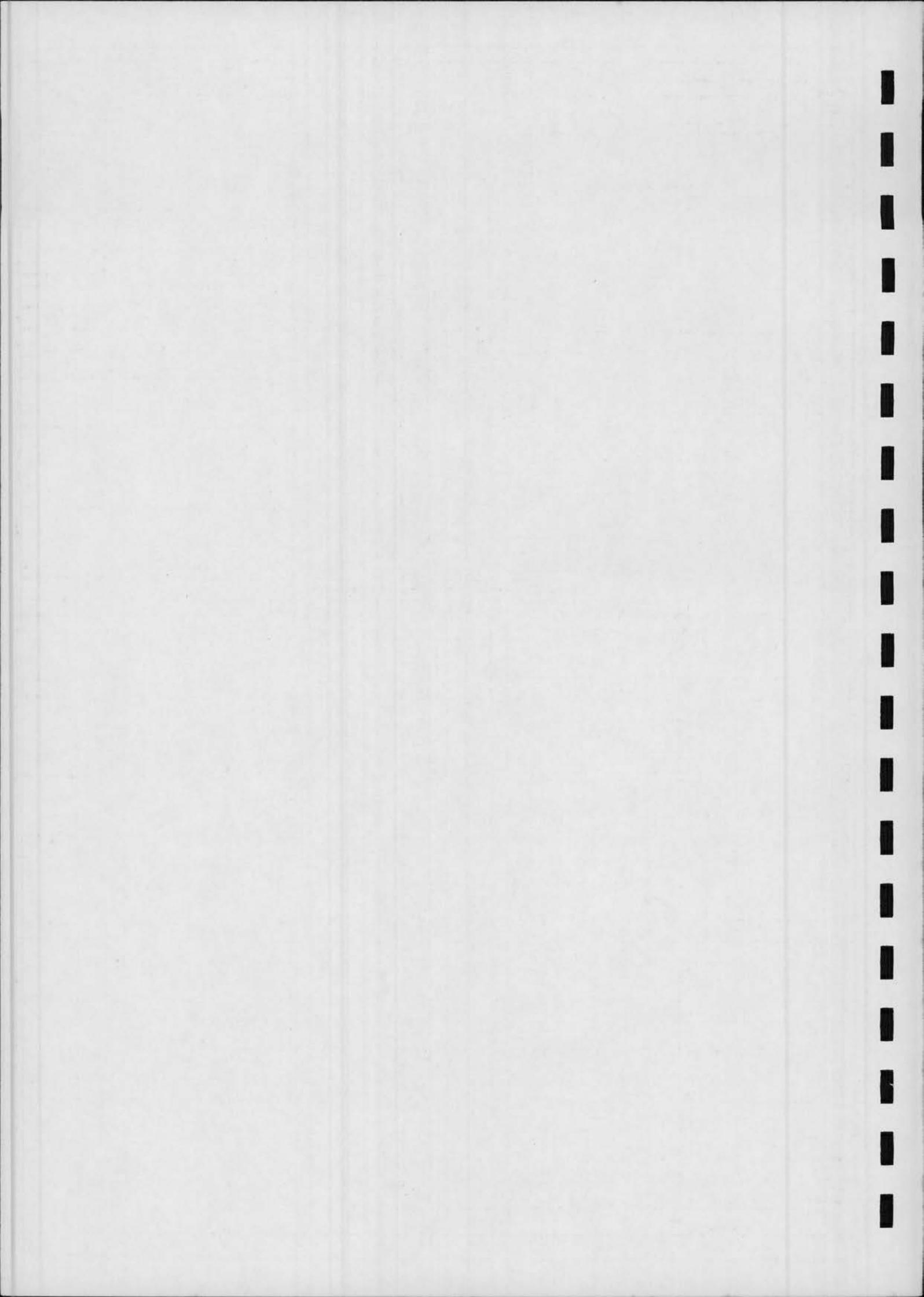
AUTENTICAÇÃO

Visto do informante .....

Visto do Agente de Coleta ..... Data da coleta ..../..../..

ANEXO 3

QUESTIONÁRIOS ANUAIS (ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS,  
SEGURANÇA PÚBLICA, CORPO DE BOMBEIROS, INCÊNDIOS) - 1984



## ESTABELECEMENTOS PRISIONAIS

USO DO IBGE  
CARIMBO DO MUNICÍPIO

EP

1985

1 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO (uso do IBGE)				
UNIDADE DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIO	DISTRITO	SITUAÇÃO	N.º DO QUESTIONÁRIO
			Urbana <input type="checkbox"/> 1	
			Rural <input type="checkbox"/> 2	
			N.º DE BLOCOS	

2 IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO					
01	NOME	02	ANO DE INSTALAÇÃO	03	TIPO
04	ENDEREÇO	05	ANO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES		
			CEP	TELEFONE	

06 ÓRGÃO A QUE ESTA DIRETAMENTE SUBORDINADO	
<input type="checkbox"/> 1 Secretaria de Segurança Pública	<input type="checkbox"/> 2 Secretaria de Justiça (Interior)

07 CONDIÇÃO DE FUNCIONAMENTO		
<input type="checkbox"/> 1 Em Atividade	<input type="checkbox"/> 2 Paralisado	<input type="checkbox"/> 3 Extinto

3 INFORMAÇÕES GERAIS DO ESTABELECIMENTO EM 31-12-85				
01 CATEGORIA				
<input type="checkbox"/> 1 Penitenciário	<input type="checkbox"/> 2 Médico-penal	<input type="checkbox"/> 3 Presidiário	<input type="checkbox"/> 4 Assistencial	<input type="checkbox"/> 5 Classificação e Triagem

02 CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	03 REGIME
<input type="checkbox"/> 1 Próprio <input type="checkbox"/> 2 Alugado <input type="checkbox"/> 3 Cedido	<input type="checkbox"/> 1 Fechado <input type="checkbox"/> 2 Aberto <input type="checkbox"/> 3 Semi-aberto

04 DESTINAÇÃO	05 SEGURANÇA
<input type="checkbox"/> 1 Homens <input type="checkbox"/> 2 Mulheres <input type="checkbox"/> 3 Ambos os Sexos	<input type="checkbox"/> 1 Máxima <input type="checkbox"/> 2 Média <input type="checkbox"/> 3 Mínima

06 ELEMENTO DE SEGURANÇA OU GUARDA			
<input type="checkbox"/> 1 Do Próprio Estabelecimento	<input type="checkbox"/> 2 De Outras Organizações Policiais	<input type="checkbox"/> 3 Militares	<input type="checkbox"/> 4 Por Condenados

07 CARGO DO RESPONSÁVEL	08 ASSISTÊNCIA
<input type="checkbox"/> 1 Diretor <input type="checkbox"/> 2 Administrador <input type="checkbox"/> 3 Outro	<input type="checkbox"/> 1 Médica <input type="checkbox"/> 2 Odontológica <input type="checkbox"/> 3 Outra

09 ESCOLARIDADE DO RESPONSÁVEL	10 TIPO DE CONSTRUÇÃO
<input type="checkbox"/> 1 1º Grau <input type="checkbox"/> 2 2º Grau <input type="checkbox"/> 3 Superior	<input type="checkbox"/> 1 Específica <input type="checkbox"/> 2 Adaptada

11 LOTAÇÃO DE PESSOAL				12 ÁREA CONSTRUÍDA	13 ÁREA TOTAL
Especificação	Cód.	Prevista	Real	[ ] m <sup>2</sup>	[ ] m <sup>2</sup>
Do próprio estabelecimento .....	01	-----	-----		
De outras Organizações Policiais .....	02	-----	-----		
Militares .....	03	-----	-----		
Condenados .....	04	-----	-----		
<b>CONTROLE</b>	<b>99</b>	-----	-----		

3 INFORMAÇÕES GERAIS DO ESTABELECIMENTO EM 31-12-85

14 ATIVIDADES EDUCACIONAIS (cursos)

1  Alfabetização      2  1º Grau      3  2º Grau      4  Profissionalizante

15 ATIVIDADES PROFISSIONAIS

1  Artesanato      2  Agropecuária      3  Administrativa      4  Industrial      5  Outras

16 DISTRIBUIÇÃO E CAPACIDADE DAS ÁREAS

ESPECIFICAÇÃO	CÓD.	DISTRIBUIÇÃO		CAPACIDADE TOTAL DE PRESOS		ESPECIFICAÇÃO	CÓD.	DISTRIBUIÇÃO		CAPACIDADE TOTAL DE PRESOS	
		Quantidade (nº)	Área Total (m²)	Prevista	Real			Quantidade (nº)	Área Total (m²)	Prevista	Real
1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6
Cela individual .....	01					Pátio .....	07				
Cela para duas pessoas .....	02					Área de lazer .....	08				
Cela para quatro pessoas .....	03					Oficina de trabalho .....	09				
Cela para oito pessoas .....	04					Sala de aula .....	10				
Alojamento (mais de oito pes soas) .....	05					Agropecuária .....	11				
Enfermaria .....	06										
CONTROLE	99					CONTROLE	89				

4 N.º DE PRESOS PROVISÓRIOS E CONDENADOS EM 31-12-85, POR REGIME DE PRISÃO

ESPECIFICAÇÃO	CÓD.	NÚMERO DE PRESOS
1	2	3
Fechado .....	01	
Semi-aberto .....	02	
Aberto { Prisão albergue .....	03	
	04	
Prisão albergue domiciliar .....	05	
Livre .....	05	
CONTROLE	99	

5 MEDIDA DE SEGURANÇA

ESPECIFICAÇÃO	CÓD.	NÚMERO DE PRESOS
1	2	3
Imposta na condenação dos presos condenados em 1985 .....	01	
Imposta sem condenação em 1985 .....	02	
CONTROLE	99	

6 MOVIMENTO DE PRESOS PROVISÓRIOS E CONDENADOS DURANTE O ANO

01 MOTIVO DETERMINANTE DA PRISÃO E DA CONDENAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	CÓD.	NÚMERO DE PRESOS			
		Provisórios		Condenados	
		Recolhidos durante o ano de 1985	Existentes em 31-12-85	Recolhidos durante o ano de 1985	Existentes em 31-12-85
1	2	3	4	5	6
CRIMES CONTRA A PESSOA					
Homicídio .....	01				
Tentativa de homicídio .....	02				
Lesão corporal .....	03				
Aborto provocado .....	04				
Outros .....	05				
CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO					
Furto .....	06				
Roubo .....	07				
Estelionato .....	08				
Latrocínio .....	09				
Outros .....	10				
CRIMES CONTRA OS COSTUMES					
Estupro .....	11				
Atentado ao pudor e libi dinagem .....	12				
Sedução .....	13				
Outros .....	14				
CRIMES CONTRA A SAÚDE PÚBLICA					
Tráfico e uso de entorpe cente .....	15				
Outros .....	16				
CRIMES CONTRA A FÉ PÚBLICA					
Falsificação de moeda ..	17				
Outros .....	18				
Outros crimes .....	19				
Contravenções .....	20				
CONTROLE	99				

02 CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DOS PRESOS

ESPECIFICAÇÃO	CÓD.	NÚMERO DE PRESOS			
		Provisórios		Condenados	
		Recolhidos durante o ano de 1985	Existentes em 31-12-85	Recolhidos durante o ano de 1985	Existentes em 31-12-85
1	2	3	4	5	6
SEXO					
Masculino .....	01				
Feminino .....	02				
NACIONALIDADE					
Brasileira .....	03				
Estrangeira .....	04				
ESTADO CIVIL					
Solteiro .....	05				
Casado .....	06				
Separado judicialmente ..	07				
Divorciado .....	08				
Viúvo .....	09				
Ignorado .....	10				
GRAU DE INSTRUÇÃO					
Analfabeto .....	11				
Alfabetizado .....	12				
1º grau completo .....	13				
1º grau incompleto .....	14				
2º grau completo .....	15				
2º grau incompleto .....	16				
Superior completo .....	17				
Superior incompleto .....	18				
Ignorado .....	19				
ANTECEDENTES					
Primário .....	20				
Reincidente .....	21				
CONTROLE	99				





SEGURANÇA PÚBLICA

USO DO IBGE  
 CARIMBO DO MUNICÍPIO

SP

1985

1 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO (uso do IBGE)			
UNIDADE DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIO	DISTRITO	
UF	MUNICÍPIO — DV	DISTRITO	SEQUENCIAL

INSTRUÇÕES

Destina-se este questionário ao levantamento anual de dados sobre as Instituições de Segurança Pública existentes nos municípios em 31-12-85.  
 Entende-se por "Instituição de Segurança Pública", toda organização encarregada pelo policiamento ostensivo e preventivo das áreas urbanas e rurais, quer seja oficial, subordinada ao Governo Federal, Estadual ou Municipal, quer seja particular. Responderão a este questionário as Polícias Militares, Civis e Rodoviárias bem como as Delegacias de Polícia, os Órgãos de Guardas Municipais e Florestais, os Serviços de Vigilância Particular, etc. A inexistência de dado numérico deverá ser representada por um traço (—).  
 Qualquer observação ou anotação deverá ser feita no verso do respectivo questionário.

2 IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO INFORMANTE

01	NOME				
02	ENDEREÇO				
	BAIRRO	TELEFONE	CEP		
03	ÓRGÃO A QUE ESTA DIRETAMENTE SUBORDINADO				
04	REGIME DA CORPORAÇÃO				
	<input type="checkbox"/> Civil	<input type="checkbox"/> Militar	<input type="checkbox"/> Particular	<input type="checkbox"/> Uso do IBGE	
05	CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DO IMÓVEL				
	<input type="checkbox"/> Próprio	<input type="checkbox"/> Alugado	<input type="checkbox"/> Cedido	<input type="checkbox"/> Uso do IBGE	
06	DEPENDÊNCIAS EM 31-12-85				

Especificação	Cód.	Quantidade (nº)	Área (m <sup>2</sup> )	Capacidade	
				Projetada	Real
1	2	3	4	5	6
PARA SERVIDOR					
Sala .....	01				
Salão .....	02				
Quarto .....	03				
Alojamento .....	04				
Refeitório .....	05				
Banheiro e/ou sanitário .....	06				
Enfermaria .....	07				
Outra .....	08				
PARA DETENTO					
Cela individual .....	09				
Cela coletiva .....	10				
Sanitário individual .....	11				
Sanitário coletivo .....	12				
Ambulatório ou enfermaria .....	13				
Outra .....	14				
CONTROLE	99				

3 PESSOAL EFETIVO EM 31-12-85

01 CARGO DO TITULAR RESPONSÁVEL	02	Especificação	Cód.	Grau de Instrução				
				Total	Superior	2º grau	1º grau	Sem instrução
		1	2	3	4	5	6	7
<input type="checkbox"/> Diretor		Pessoal administrativo .....	01					
<input type="checkbox"/> Delegado		Pessoal especializado .....	02					
<input type="checkbox"/> Comandante		Detetive e investigador .....	03					
<input type="checkbox"/> Outro		Escrivão .....	04					
<input type="checkbox"/> Uso do IBGE		Perito .....	05					
		Carcereiro .....	06					
		Outro .....	07					
		TOTAL .....	08					
		CONTROLE	99					

3 PESSOAL EFETIVO EM 31-12-85 (continuação)					
03 MILITAR			04 PARTICULAR		
Especificação	Cód.	Nº de Pessoas	Especificação	Cód.	Nº de Pessoas
1	2	3	1	2	3
Oficial .....	01		Fiscal de vigilância (supervisor) .....	01	
Suboficial .....	02		Líder de vigilância (chefe de turma) .....	02	
Sargento .....	03		Vigilante .....	03	
Cabo e soldado .....	04		Outro .....	04	
			(especificar)		
CONTROLE	99		CONTROLE	99	

4 VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO					
01 VEÍCULOS			02 EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO		
Especificação	Cód.	Quantidade (nº)	Especificação	Cód.	Quantidade (nº)
1	2	3	1	2	3
Rádio-patrolha .....	01		Telefone .....	01	
Viatura (para remoção de detidos) .....	02		RÁDIO .....	02	
Ambulância .....	03		Fixo .....	03	
VIATURA PARA TRANSPORTE DE TROPA .....	04		Móvel .....	04	
Autochoque .....	05		Portátil .....	05	
Autocaminhão .....	06		Telex .....	06	
Viatura para controle de distúrbios (especificar) .....	07		SISTEMA DE FONIA .....	07	
Motocicleta .....	08		558 .....	08	
Outro (especificar) .....	09		Fonia .....	09	
			Morse .....	10	
CONTROLE	99		UHF .....	11	
			VHF .....		
			Outro .....		
			(especificar)		
			Outro .....		
			(especificar)		
			CONTROLE	99	

5 CONSUMO ANUAL DE COMBUSTIVEL E DERIVADOS				
ESPECIFICAÇÃO			CÓD.	QUANTIDADE (ℓ)
1	2	3	4	5
Gasolina .....			01	
Alcool .....			02	
Óleo diesel .....			03	
Óleo lubrificante .....			04	
Outro .....			05	
			99	
			CONTROLE	

6 ORÇAMENTO ANUAL					
01 RECEITAS			02 DESPESAS		
Especificação	Cód.	Valor (Cr\$ 1 000)	Especificação	Cód.	Valor (Cr\$ 1 000)
1	2	3	1	2	3
União .....	01		Pessoal .....	01	
Estado .....	02		Material permanente .....	02	
Município .....	03		Material de consumo .....	03	
Outras .....	04		Combustível .....	04	
			Lubrificação e reparo de veículos .....	05	
			Outras .....	06	
CONTROLE	99		CONTROLE	99	

OBSERVAÇÕES .....

.....

.....

AUTENTICAÇÃO	
INFORMANTE	AGENTE DE COLETA
Nome .....	Nome .....
Cargo .....	Data da entrega .....
Assinatura .....	Data da coleta .....
	Assinatura .....

**CORPO  
DE  
BOMBEIROS**

USO DO IBGE  
CARIMBO DO MUNICÍPIO

**CB**

**1985**

<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO (uso do IBGE)</b>			
UNIDADE DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIO	DISTRITO	
NÚMERO DO QUESTIONÁRIO			N.º DE BLOCOS

<b>2 IDENTIFICAÇÃO DO INFORMANTE</b>			
01 NOME			
02 ENDEREÇO			
			TELEFONE
			CEP
03 NOME DA CORPORAÇÃO A QUE ESTÁ SUBORDINADO			

**INSTRUÇÕES**

Destina-se este questionário ao levantamento anual da organização do Corpo de Bombeiros e dos principais socorros atendidos pela Corporação. Deverão preenchê-lo não só as corporações mantidas pelo Poder Público, como também aquelas existentes por força de iniciativa particular. A inexistência de dado numérico deverá ser representada por um traço horizontal (—). Qualquer observação ou anotação deverá ser feita no verso do respectivo questionário.

**I — INFORMAÇÕES SOBRE O CORPO DE BOMBEIROS EM 31-12-85**

<b>3 PESSOAL EXISTENTE</b>						
OCUPAÇÃO	CÓD.	OFICIAIS	CÓD.	PRAÇAS	CÓD.	OUTROS
Combatentes .....	11		21		31	
Corpo de saúde .....	12		22		32	
Músicos .....	13		23		33	
Motoristas .....	14		24		34	
Tripulantes de embarcações .....	15		25		35	
Artífices diversos .....	16		26		36	
Outra (especificar) .....	17		27		37	
<b>CONTROLE</b>	<b>19</b>		<b>29</b>		<b>39</b>	

<b>4 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO</b>		
ESPECIFICAÇÃO	CÓD.	QUANTIDADE
<b>PORTÁTEIS</b>		
Bombas (peso máximo = 120 kg) .....	11	
Extintores .....	12	
Escadas .....	13	
Escadas de gancho .....	14	
Mangueiras .....	15	
Mangotes .....	16	
Trava de salvação .....	17	
Cintos de salvação .....	18	
Exaustores .....	19	
Geradores .....	20	
Máscaras .....	21	
Ressuscitadores .....	22	
Moto-serras .....	23	
Cortador de ferro-concreto .....	24	
Carretilhas .....	25	
Macacos .....	26	
Máquinas perfuratrizes .....	27	
Outras .....	28	
<b>CONTROLE</b>	<b>99</b>	

<b>5 VEÍCULOS</b>			
ESPECIFICAÇÃO	CÓD.	QUANTIDADE	
<b>AUTO</b>			
Ambulância .....	11		
Gerador de espuma .....	12		
Escada mecânica .....	13		
Bomba .....	14		
Bomba-tanque .....	15		
Tanque .....	16		
Busca e salvamento .....	17		
Pó químico .....	18		
Material operacional .....	19		
Plataforma mecânica .....	20		
Rápido (para manobras de gás) .....	21		
Posto de comando .....	22		
Veículos para transporte .....	23		
Veículos para assistência mecânica .....	24		
Outros .....	25		
<b>CONTROLE</b>	<b>99</b>		

<b>6 EMBARCAÇÕES</b>			
ESPECIFICAÇÃO	CÓD.	QUANTIDADE	
Lanchas .....	11		
Rebocadores .....	12		
Escaleres a remo .....	13		
Outras .....	14		
<b>CONTROLE</b>	<b>99</b>		

**II — INFORMAÇÕES SOBRE AS OCORRÊNCIAS NO ANO**

7 SOCORROS DIVERSOS		
TIPO DE EVENTO	CÓD.	N.º DE OCORRÊNCIAS
Socorro a pessoas .....	11	
Captura de doentes mentais .....	12	
Socorro a animais .....	13	
Socorro a veículos .....	14	
Auxílio à polícia .....	15	
Busca e retirada de cadáveres .....	16	
Combate a insetos .....	17	
Escapamento de gás .....	18	
Explosão .....	19	
Arrombamento .....	20	
Desabamento ou ameaça de desabamento .....	21	
Escoamento ou esgotamento .....	22	
Corte de árvores .....	23	
Outros .....	24	
Aviso de falsa ocorrência .....	25	
CONTROLE	99	

8 CHAMADA PARA INCÊNDIOS		
CORRIDAS PARA O FOGO	CÓD.	N.º DE OCORRÊNCIAS
Grande incêndio .....	11	
Médio incêndio .....	12	
Pequeno incêndio .....	13	
Princípio de incêndio .....	14	
Fogo em via pública .....	15	
Fogo em veículo .....	16	
Fogo no mato .....	17	
Prevenção .....	18	
Rescaldo .....	19	
Não especificada .....	20	
Aviso de falso incêndio .....	21	
Falso aviso de incêndio .....	22	
CONTROLE	99	

9 AÇÕES PERICIAIS		
	CÓD.	N.º DE OCORRÊNCIAS
Saídas para perícias .....	11	
CONTROLE	99	

10 LEVANTAMENTO SOBRE OS INCÊNDIOS		
	CÓD.	N.º DE OCORRÊNCIAS
Incêndios efetivamente extintos .....	11	
Incêndios com sinistro total .....	12	
CONTROLE	99	

11 MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELA CORPORAÇÃO			
NOME	CÓDIGO	NOME	CÓDIGO
.....		.....	
.....		.....	
.....		.....	
.....		.....	
.....		.....	

OBSERVAÇÕES		
N.º DO BLOCO	CÓD.	DESCRIÇÃO
.....		.....
.....		.....
.....		.....
.....		.....
.....		.....

AUTENTICAÇÃO	
INFORMANTE	AGENTE DE COLETA
Nome .....	Nome .....
Cargo .....	Data da entrega ____/____/____
Assinatura .....	Data da coleta ____/____/____
	Assinatura .....

# INCÊNDIOS

USO DO IBGE

CARIMBO DO MUNICÍPIO

IN

1985

TOTAL DE ARROLAMENTOS

N.º DE BLOCOS

1 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO (uso do IBGE)			NÚMERO DO QUESTIONÁRIO	N.º DE FOLHAS COMPLEMENTARES	N.º DE BLOCOS
UNIDADE DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIO	DISTRITO			

2 IDENTIFICAÇÃO DO INFORMANTE					
01	NOME				
02	ENDEREÇO				
	BAIRRO	TELEFONE	CEP		
03	NOME DA CORPORAÇÃO A QUE ESTA SUBORDINADO				

### INSTRUÇÕES

Destina-se este questionário ao levantamento anual dos Incêndios e de suas principais conseqüências, ocorridos em 1985 no Município.

Responderão a este questionário, as Corporações do Corpo de Bombeiros mantidas pelo Poder Público e por particulares, bem como as Instituições encarregadas dos registros de Incêndios ocorridos nos Municípios onde não existe Corporação de Corpo de Bombeiros.

**PREENCHIMENTO:** Cada linha do questionário corresponderá ao registro das informações referentes a apenas um incêndio. Registrar, nas colunas 2 e 3, com 2 (dois) algarismos, o dia e o mês em que ocorreu o evento. Para o registro nas colunas 4, 5 e 6, deverão ser observados os códigos, que estão no verso do questionário, correspondentes à causa que deu origem ao incêndio, sua extensão e à natureza dos bens atingidos. Caso tenham sido atingidos bens de natureza diversa, considerar o bem no qual o incêndio teve origem. Registrar, nas colunas 7 e 8, o código correspondente à existência e à condição de uso da aparelhagem preventiva contra incêndio. Registrar, nas colunas 9 a 16, o número de vítimas (MORTAS E FERIDAS) pertencentes e estranhas à corporação, sendo que estas últimas deverão ser discriminadas quanto ao sexo.

Qualquer observação ou anotação deverá ser feita no verso do respectivo questionário.

### INFORMAÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS

3 ASPECTOS DO SINISTRO						4 APARELHAGEM PREVENTIVA CONTRA INCÊNDIO		5 NÚMERO DE VÍTIMAS								
NÚMERO DE ORDEM	DATA DA OCORRÊNCIA		CAUSA PROVÁVEL	EXTENSÃO	NATUREZA DOS BENS ATINGIDOS	EXISTÊNCIA	CONDIÇÃO DE USO	DA CORPORAÇÃO		ESTRANHAS À CORPORAÇÃO						NÚMERO DE ORDEM
	Dia	Mês						Mortas	Feridas	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
0 1																0 1
0 2																0 2
0 3																0 3
0 4																0 4
0 5																0 5
0 6																0 6
0 7																0 7
0 8																0 8
0 9																0 9
1 0																1 0
1 1																1 1
1 2																1 2
1 3																1 3
1 4																1 4
1 5																1 5
1 6																1 6
1 7																1 7
1 8																1 8
1 9																1 9
2	2	2	2	1	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2

INFORMAÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS

3 ASPECTOS DO SINISTRO						4 APARELHAGEM PREVENTIVA CONTRA INCÊNDIO		5 NÚMERO DE VITIMAS								
NÚMERO DE ORDEM	DATA DA OCORRÊNCIA		CAUSA PROVÁVEL	EXTENSÃO	NATUREZA DOS BENS ATINGIDOS	EXISTÊNCIA	CONDIÇÃO DE USO	DA CORPORAÇÃO		ESTRANHAS À CORPORAÇÃO						NÚMERO DE ORDEM
	Dia	Mês						Mortas	Feridas	Mortas			Feridas			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
2 0																2 0
2 1																2 1
2 2																2 2
2 3																2 3
2 4																2 4
2 5																2 5
2 6																2 6
2 7																2 7
2 8																2 8
2 9																2 9
3 0																3 0
3 1																3 1
3 2																3 2
3 3																3 3
3 4																3 4
3 5																3 5
3 6																3 6
3 7																3 7
2	2	2	2	1	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2

CÓDIGOS

CAUSA PROVÁVEL			EXTENSÃO		NATUREZA DOS BENS ATINGIDOS		
Fenômeno Termo elétrico <b>01</b>	Ação Pessoal Direta <b>05</b>	Superfície Aquecida <b>09</b>	Nula <b>1</b>	Estabelecimento Comercial <b>01</b>	Edifício Público <b>05</b>	Fogo em Terreno Baldio <b>09</b>	
Curto-circuito <b>02</b>	Ação Pessoal Acidental <b>06</b>	Natural <b>10</b>	Insignificante <b>2</b>	Estabelecimento Industrial <b>02</b>	Depósito em Geral <b>06</b>	Outra <b>10</b>	
Superaquecimento <b>03</b>	Acidental <b>07</b>	Outra <b>11</b>	Parcial <b>3</b>	Estabelecimento Residencial <b>03</b>	Mata e Bosque <b>07</b>		
Eleticidade Estática <b>04</b>	Centeiha ou Brasa <b>08</b>	Não Apurada <b>12</b>	Total <b>4</b>	Estabelecimento Agropecuário <b>04</b>	Veículo <b>08</b>		

OBSERVAÇÕES

-----

-----

-----

-----

-----

AUTENTICAÇÃO

INFORMANTE	AGENTE DE COLETA
Nome -----	Nome -----
Cargo -----	Data da entrega ____/____/____
Assinatura -----	Data da coleta ____/____/____
	Assinatura -----

FOLHA DE CONTINUAÇÃO

INCÊNDIOS

TOTAL DE  
ARROLAMENTOS

IN

01 NOME DO  
ÓRGÃO INFORMATANTE

NUMERO DO  
QUESTIONARIO

Nº DA FOLHA

1985

INFORMAÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS

3	ASPECTOS DO SINISTRO						4		5								
	DATA DA OCORRÊNCIA		CAUSA PROVÁVEL	EXTENSÃO	NATUREZA DOS BENS ATINGIDOS	EXISTÊNCIA	CONDICÃO DE USO			DA CORPORAÇÃO				ESTRANHAS A CORPORAÇÃO			
1	2	3					4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
	Dia	Mês				Existente = 1 Não Existente = 2	Boa = 1 Regular = 2 Prejudicada = 3	Mortas	Feridas	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
0.1																	0.1
0.2																	0.2
0.3																	0.3
0.4																	0.4
0.5																	0.5
0.6																	0.6
0.7																	0.7
0.8																	0.8
0.9																	0.9
1.0																	1.0
1.1																	1.1
1.2																	1.2
1.3																	1.3
1.4																	1.4
1.5																	1.5
1.6																	1.6
1.7																	1.7
1.8																	1.8
1.9																	1.9
2.0																	2.0
2.1																	2.1
2.2																	2.2
2.3																	2.3
2.4																	2.4
2.5																	2.5
2.6																	2.6
2.7																	2.7
2.8																	2.8
2.9																	2.9
3.0																	3.0
3.1																	3.1
3.2																	3.2
3.3																	3.3
2	2	2	2	2	1	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

INFORMAÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS

3 ASPECTOS DO SINISTRO						4 APARELHAGEM PREVENTIVA CONTRA INCÊNDIO		5 NÚMERO DE VITIMAS								
NÚMERO DE ORDEM	DATA DA OCORRÊNCIA		CAUSA PROVÁVEL	EXTENSÃO	NATUREZA DOS BENS ATINGIDOS	EXISTÊNCIA	CONDIÇÃO DE USO	DA CORPORAÇÃO		ESTRANHAS À CORPORAÇÃO						NÚMERO DE ORDEM
	Dia	Mês						Mortas	Feridas	Mortas			Feridas			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
3 4																3 4
3 5																3 5
3 6																3 6
3 7																3 7
3 8																3 8
3 9																3 9
4 0																4 0
4 1																4 1
4 2																4 2
4 3																4 3
4 4																4 4
4 5																4 5
4 6																4 6
4 7																4 7
4 8																4 8
4 9																4 9
5 0																5 0
5 1																5 1
5 2																5 2
5 3																5 3
5 4																5 4
5 5																5 5
5 6																5 6
5 7																5 7
2	2	2	2	1	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2

CÓDIGOS

CAUSA PROVÁVEL			EXTENSÃO		NATUREZA DOS BENS ATINGIDOS		
Fenômeno Termo elétrico <input type="checkbox"/> 01	Ação Pessoal Direta <input type="checkbox"/> 05	Superfície Aquecida <input type="checkbox"/> 09	Nula <input type="checkbox"/> 1	Estabelecimento Comercial <input type="checkbox"/> 01	Edifício Público <input type="checkbox"/> 05	Fogo em Terreno Baldio <input type="checkbox"/> 09	
Curto-circuito <input type="checkbox"/> 02	Ação Pessoal Acidental <input type="checkbox"/> 06	Natural <input type="checkbox"/> 10	Insignificante <input type="checkbox"/> 2	Estabelecimento Industrial <input type="checkbox"/> 02	Depósito em Geral <input type="checkbox"/> 06	Outra <input type="checkbox"/> 10	
Superaquecimento <input type="checkbox"/> 03	Acidental <input type="checkbox"/> 07	Outra <input type="checkbox"/> 11	Parcial <input type="checkbox"/> 3	Estabelecimento Residencial <input type="checkbox"/> 03	Mata e Bosque <input type="checkbox"/> 07		
Eletricidade Estática <input type="checkbox"/> 04	Centelha ou Brasa <input type="checkbox"/> 08	Não Apurada <input type="checkbox"/> 12	Total <input type="checkbox"/> 4	Estabelecimento Agropecuario <input type="checkbox"/> 04	Veículo <input type="checkbox"/> 08		

OBSERVAÇÕES .....

.....

.....

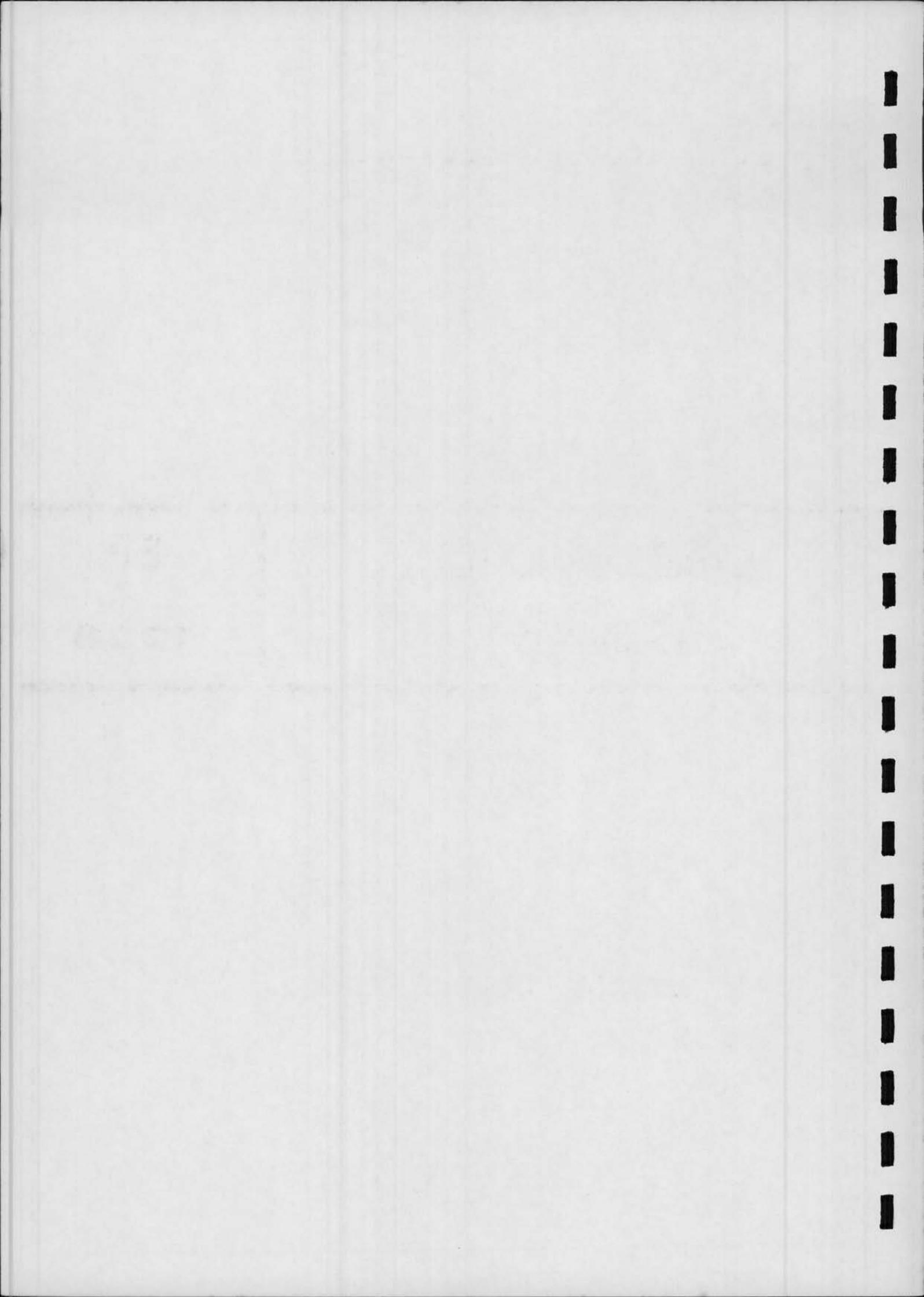
AUTENTICAÇÃO

Visto do informante .....

Visto do Agente de Coleta ..... Data da coleta ...../...../.....

ANEXO 4

MANUAL DE INSTRUÇÃO DE ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS - 1983



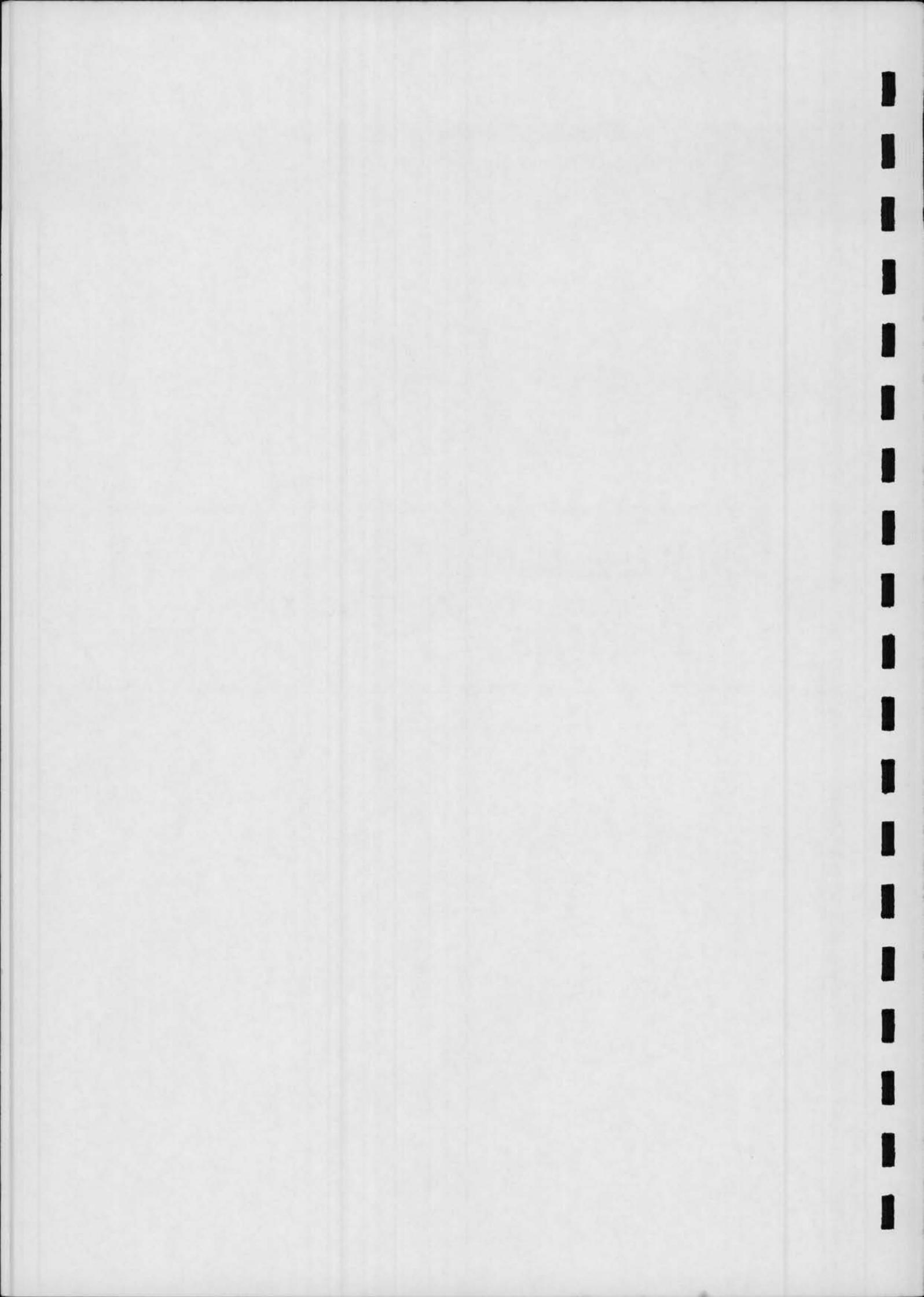
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



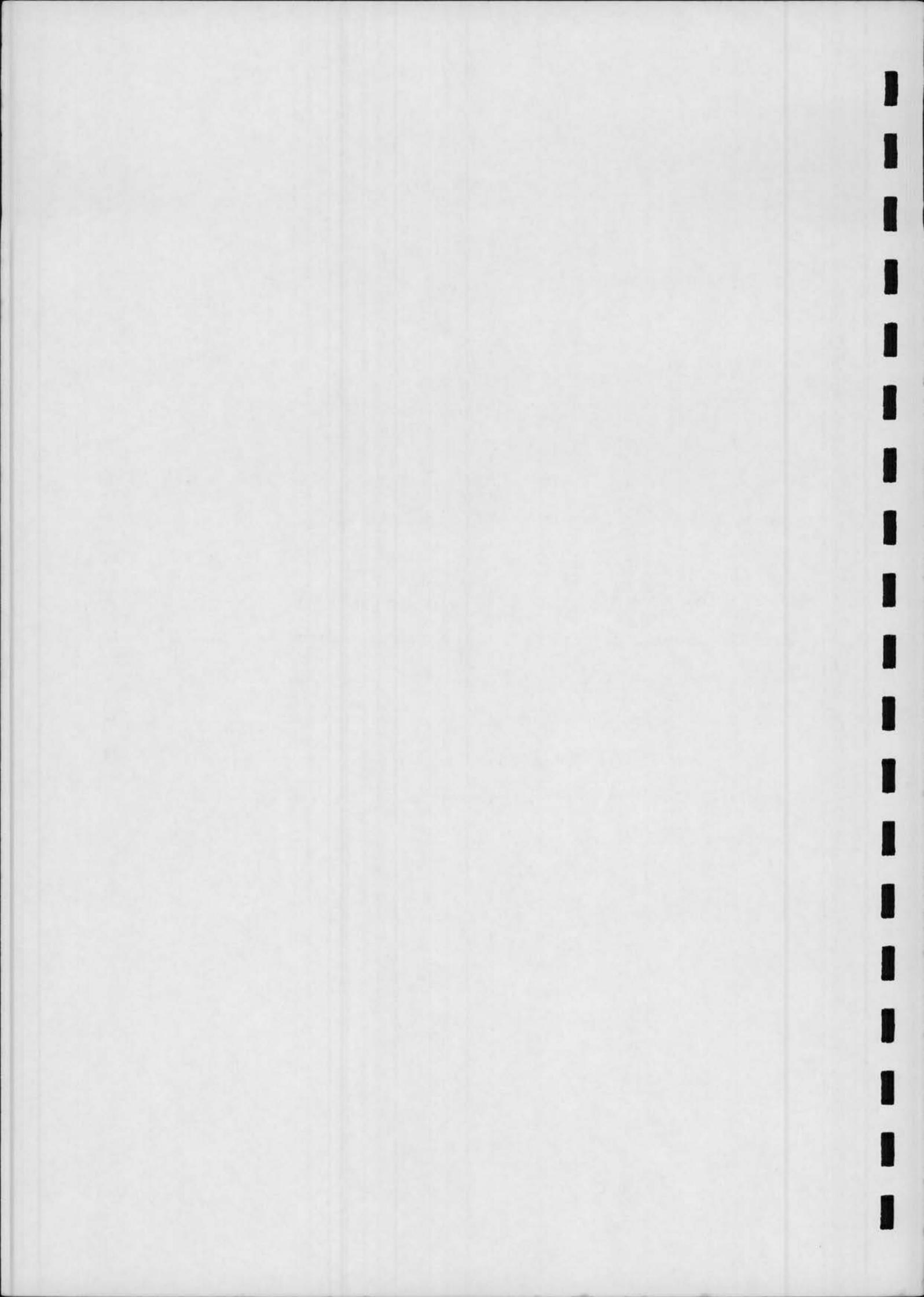
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

<p><b>ESTABELECEMENTOS PRISIONAIS</b></p>	<p><b>EP 1983</b></p>
---	---------------------------

**MANUAL DE INSTRUÇÃO**



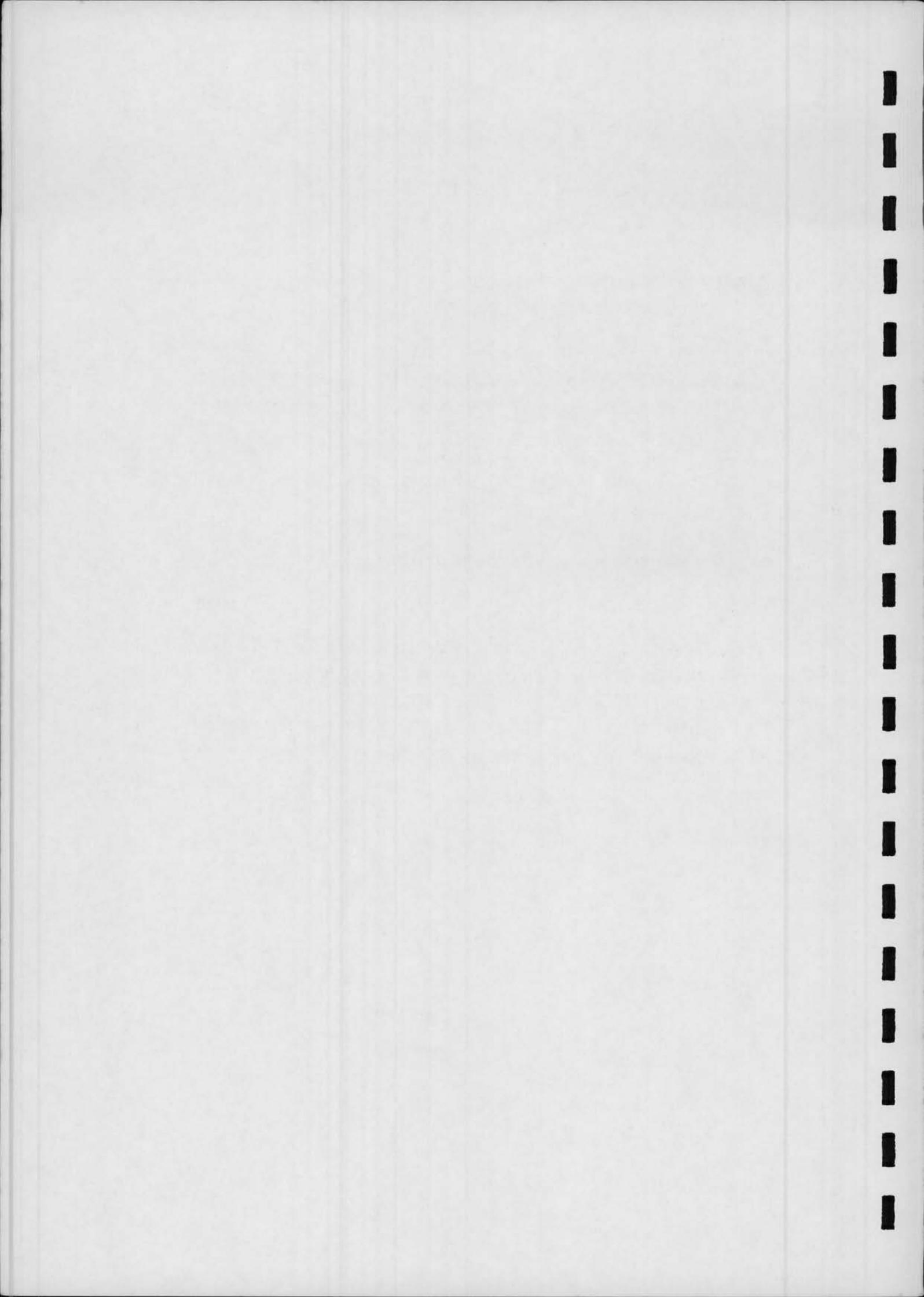
MANUAL DE INSTRUÇÃO



## S U M Á R I O

### ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS

Apresentação .....	5
Preenchimento .....	5
Bloco 1 - Identificação do questionário .....	6
Bloco 2 - Identificação do estabelecimento .....	6
Bloco 3 - Informações gerais do estabelecimento em 31-12-1982 .....	7
Bloco 4 - Número de presos provisórios e condenados em 31-12-1982, por regime	10
Bloco 5 - Medida de segurança .....	10
Bloco 6 - Movimento de presos provisórios e condenados durante o ano .....	10
Bloco 7 - Extensão da pena imposta .....	13
Bloco 8 - Movimento de presos durante o ano .....	13
Bloco 9 - Características dos presos por ocupação .....	14
Bloco 10 - Orçamento anual do estabelecimento .....	16
Observações .....	16



## ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS

### APRESENTAÇÃO

Destina-se este questionário à coleta de informações sobre a organização e o movimento nos Estabelecimentos Prisionais nos Municípios.

Estabelecimentos que serão objeto da Pesquisa:

Responderão ao questionário todos os Estabelecimentos Prisionais (inclusive Delegacias Policiais), Penitenciários, Médico-Penais, Assistenciais e de Classificação e Triagem.

Estabelecimentos que não serão objeto da Pesquisa:

Não responderão ao questionário os Estabelecimentos destinados especificamente à guarda de menores delinquentes e à de militares.

### PREENCHIMENTO

Deverão ser preenchidas 3 (três) vias do questionário: a 1ª via (original) será encaminhada ao IBGE, a 2ª via ficará retida na DEGE e a 3ª juntamente com os mapas de apuração serão encaminhados às Fundações.

O questionário deverá ser preenchido a máquina ou a caneta, na cor azul ou preta em letra de forma, observando-se que não deverão ser preenchidos os itens onde se lê a expressão USO DO DEPEN e CONTROLE.

BLOCO 1 - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Ficarão a cargo da Agência de Coleta do IBGE o preenchimento dos seguintes itens:

- Unidade da Federação
- Município
- Distrito (nome e código)
- Carimbo do Município
- Situação (urbana - rural)

Serão preenchidos pelo DEPSO/DIDES no IBGE os itens:

- Total de arrolamentos
- Nº do questionário
- Nº de blocos

BLOCO 2 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Item 01 - Nome

Registrar o nome completo do Estabelecimento pesquisado.

Item 02 - Tipo

Uso do DEPSO/DIDES no IBGE.

Itens 03 e 05 - Ano de instalação e ano de início das atividades.

Registrar o ano de instalação e o ano em que o Estabelecimento iniciou suas atividades.

Item 04 - Endereço

Registrar o endereço completo (rua, avenida, estrada, etc.), o número do prédio onde está localizado o Estabelecimento, bairro e o telefone, deixando uma posição (espaço) em branco entre as palavras e/ou números.

Item 06 - Órgão a que está diretamente subordinado

Assinalar com um (x) a quadrícula correspondente ao Órgão a que o Estabelecimento está subordinado.

Item 07 - Condição de funcionamento

Assinalar com um (x) a quadrícula correspondente à condição de funcionamento do Estabelecimento, considerando:

- 1 - Em Atividade - para o Estabelecimento que na data de referência 31-12-82 se encontrava em atividade.

- 2 - Paralisado - para o Estabelecimento que, na data de referência 31-12-1982, não se encontrava em atividade e que tenha possibilidade de voltar a funcionar. Preencher somente os Blocos 1 e 2 do questionário e esclarecer o motivo da paralisação em "Observações".
- 3 - Extinto - para o Estabelecimento que durante o ano de 1982, haja encerrado suas atividades definitivamente. Preencher os Blocos 1 e 2 e registrar a data da extinção em "Observações".

### BLOCO 3 - INFORMAÇÕES GERAIS DO ESTABELECIMENTO EM 31-12-1982

Item 01 - Assinalar com um (x), a quadrícula correspondente à categoria principal do Estabelecimento, considerando:

- 1 - Penitenciário - Estabelecimento destinado ao cumprimento de penas privativas da liberdade (detenção ou reclusão), decorrente de sentença prolatada por Juiz. Compreende apenas as penitenciárias.
- 2 - Médico-Penal - Estabelecimento destinado a sentenciados que tenham de ser submetidos a tratamento médico ou psiquiátrico, em decorrência de decisão judicial, de medida de segurança ou de prescrição médica. Compreenderá os Estabelecimentos hospitalares para toxicômanos, manicômios e sanatórios.
- 3 - Presidiário - Estabelecimento destinado a presos provisórios (aguardando a decisão judicial de seu processo). Compreende dois tipos: a) presídios com capacidade prevista para mais de 50 presos; b) cadeia e xadrez (inclusive o de delegacias), com capacidade para até 50 presos.
- 4 - Assistencial - Estabelecimento que constitui a sede de serviço social penitenciário, patronato, conselho de comunidade ou entidades similares, destinado a dar assistência a sentenciados, egressos e respectivas famílias, bem como às vítimas e suas famílias, destinado também a realizar a observação cautelar e proteção dos liberados condicionais e a fiscalização do cumprimento das condições a que está sujeito o sentenciado em regime de suspensão condicional.  
Preencher somente os Blocos 1, 2 e 3 até o item 14 e em "Observações" registrar o número e a caracterização a que atendeu (vítima, família, preso, em liberdade condicional, egresso, etc.).
- 5 - Classificação e triagem - Estabelecimento destinado a exames de saúde em geral, ou se aconselhável - específico, de qualquer preso, na ocasião de seu ingresso no sistema penitenciário; da personalidade dos acusados, para verificação das condições bio-psíquicas da imputabilidade, bem como da existência de periculosidade, para fim de imposição de medida de segurança ou para cessação desta.

Item 02 - Condição de ocupação

Assinalar com um (x) a quadrícula relativa a condição de ocupação do Estabelecimento.

Item 03 - Regime

Assinalar com um (x) a(s) quadrícula(s) referente(s) ao tipo de regime adotado pelo Estabelecimento.

OBS.: O regime consiste no maior ou menor rigor de ordem interna e da disciplina, refletido na agenda diária, organizada de modo a prevalecer coerção no regime fechado, uso de persuasão no regime semi-aberto e prevalência da persuasão no regime aberto.

Item 04 - Destinação

Assinalar com um (x) a quadrícula correspondente à destinação do Estabelecimento.

Item 05 - Segurança

Assinalar com um (x) a quadrícula correspondente ao tipo de segurança que o Estabelecimento possui.

OBS.: Os Estabelecimentos exclusivamente presidiários serão de segurança máxima, ao passo que os exclusivamente de regime aberto, serão de segurança mínima.

Item 06 - Elemento de segurança ou guarda

Assinalar com um (x) uma ou mais quadrículas de acordo com o pessoal empregado na segurança e guarda do Estabelecimento, considerando:

- 1 - Do próprio Estabelecimento - quando o Estabelecimento utilizar unicamente funcionários (servidores) do próprio Órgão do Sistema Penitenciário Central do Estado ou contratado para esse fim.
- 2 - De outras organizações policiais - quando o Estabelecimento utilizar policiais da Secretaria de Segurança.
- 3 - Militares - quando o Estabelecimento utilizar militares da Polícia Militar ou de qualquer outra organização militar.
- 4 - Por condenados - quando o Estabelecimento também utilizar pessoas condenadas no cumprimento de pena, como guardas, em caráter eventual ou não.

Itens 07 e 09 - Cargo e escolaridade do responsável

Assinalar com um (x) a quadrícula correspondente ao cargo e a escolaridade do responsável pelo Estabelecimento.

Item 08 - Assistência

Assinalar com um (x) a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao tipo de assistência prestada pelo Estabelecimento.

Se a quadrícula assinalada for 3 - Outra, especificar em "Observações" qual a assistência prestada.

Item 10 - Tipo de construção

Assinalar com um (x) a quadrícula correspondente ao tipo de construção do Estabelecimento, considerando:

- 1 - Específica - se a construção foi feita especialmente para o funcionamento do Estabelecimento Prisional.
- 2 - Adaptada - se já existia a construção e esta sofreu adaptação para o funcionamento do Estabelecimento Prisional.

Item 11 - Lotação prevista de funcionários

Registrar o número previsto de funcionários para compor o quadro de pessoal do Estabelecimento.

Item 12 - Lotação real de funcionários

Registrar o número real de funcionários existentes no Estabelecimento em 31-12-1982.

Item 13 - Área construída

Registrar em  $m^2$  a área construída do Estabelecimento.

Item 14 - Área total

Registrar em  $m^2$  a área total ocupada pelo Estabelecimento.

Item 15 - Atividades educacionais (cursos)

Assinalar com um (x) uma ou mais quadrículas, de acordo com a(s) espécie(s) de ensino ministrado no Estabelecimento.

Item 16 - Atividades profissionais

Assinalar com um (x) uma ou mais quadrículas, de acordo com a(s) atividade(s) profissional(is) executada(s) no Estabelecimento.

Item 17 - Distribuição e capacidade das áreas

Registrar a quantidade (número) e a área total ( $m^2$ ), bem como a capacidade (número) prevista e real de presos, para cada item especificado.

BLOCO 4 - NÚMERO DE PRESOS PROVISÓRIOS E CONDENADOS EM 31-12-1982, POR REGIME

Registrar o número de presos (provisórios e condenados), segundo o(s) regime(s) adotado(s) no Estabelecimento em 31-12-1982 conforme instrução do item 03 do Bloco 3.

Considerar no regime livre os presos sentenciados cumprindo a pena ou medida de segurança, no todo ou em parte, na sociedade, observando determinadas condições que lhes são impostas. Ocorrem nos casos de livramento condicional, "Sursis" e liberdade vigiada (inclusive trabalho externo permanente).

BLOCO 5 - MEDIDA DE SEGURANÇA

Item 01 - Imposta na condenação dos presos em 1982

Registrar o número de presos com medida de segurança imposta na condenação, no ano de 1982.

Item 02 - Imposta sem condenação em 1982

Registrar o número de presos com medida de segurança imposta sem condenação, no ano de 1982.

OBS.: 1 - Medida de segurança é uma medida de precaução contra a periculosidade do indivíduo, é, pois, de defesa da sociedade; não é uma pena. A violação da Lei, ocasiona a aplicação da pena que exige a responsabilidade da Lei, enquanto a medida de segurança é uma medida de precaução contra a periculosidade do detento.

2 - Imposta na condenação - Devido à periculosidade do detento, o juiz além da pena imposta, acrescenta a medida de segurança.

BLOCO 6 - MOVIMENTO DE PRESOS PROVISÓRIOS E CONDENADOS DURANTE O ANO

Item 01 - Motivo determinante da prisão e da condenação

Registrar o número de presos provisórios e condenados, recolhidos durante o ano de 1982 (exclusive os recebidos por transferência) e os existentes em 31-12-1982 de acordo com o motivo determinante da condenação, segundo os conceitos e artigos equivalentes, observando que se o condenado responder por mais de um crime, registrar o de maior extensão da pena imposta.

Crimes contra a pessoa (Artigos 121 a 154)

Homicídio - (Artigo 121) - morte de uma pessoa praticada por outrem.

Tentativa de homicídio e lesões corporais - (Artigo 129) - consiste em ofender a integridade corporal ou a saúde de outrem, levando-o a sofrer perigo de vida.

Aborto provocado - (Artigo 124) - consiste em provocar aborto em si mesma ou consentir que outrem lho provoque.

Outros - Compreende os crimes contra a pessoa que não estiverem enquadrados nos descritos acima, tais como:

Infanticídio (Artigo 123)

Induzimento, instigação ou auxílio a suicídio (Artigo 122)

Aborto provocado por terceiros (Artigo 125)

Aborto provocado com consentimento da gestante (Artigo 126), etc.

#### Crimes contra o patrimônio (Artigos 155 a 212)

Furto - (Artigo 155) - subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel, sem o uso da violência ou ameaça.

Roubo - (Artigo 157) - subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência à pessoa.

Estelionato - (Artigo 171) - obter para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento.

Latrocínio - (Artigo 157 - parágrafo 3º) - é aquele em que no crime de roubo, da violência empregada, resulta a morte ou lesão corporal de natureza grave do sujeito passivo.

Outros - compreende os crimes de extorsão e todos os outros que não se enquadrarem nas definições acima, como:

Furto de coisa comum (Artigo 156)

Extorsão (Artigo 157)

Extorsão mediante seqüestro (Artigo 159)

Extorsão indireta (Artigo 160)

Usurpação (Artigos 161 e 162)

Dano qualificado (Artigos 163 a 167)

Apropriação indébita (Artigos 168 a 170), etc.

Crimes contra os costumes (Artigos 213 a 249)

Estupro - (Artigo 213) - constranger mulher de qualquer idade ou condição à conjunção carnal, por meio de violência ou grave ameaça.

Atentado ao pudor e libidinagem - (Artigo 214) - constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a praticar ou permitir que com ele se pratique ato libidinoso diverso da conjunção carnal.

Sedução - (Artigo 217) - seduzir mulher virgem, menor de 18 anos e maior de 14 anos, e ter com ela conjunção carnal, aproveitando-se de sua inexperiência ou justificável confiança.

Outros - Compreende os crimes contra os costumes que não se enquadrarem nas definições acima, como:

Posse sexual mediante fraude (Artigo 215)

Atentado ao pudor mediante fraude (Artigo 216)

Corrupção de menores (Artigo 218)

Rapto (Artigo 219 a 222)

Crime contra os costumes com violência (Artigo 223)

Lenocínio (Artigos 227 a 232), etc.

Crimes contra a saúde pública (Artigos 250 a 285)

Tráfico e uso de entorpecentes (Artigo 281 - antiga Lei 6.368 Artigo 12) - comércio indecoroso de qualquer substância tóxica e entorpecente, que produz uma espécie de inibição dos centros nervosos, da qual advém um estado de inércia física e moral.

Outros - Neste item registrar os crimes contra a saúde pública que não se enquadrem no especificado acima.

Crimes contra a fé pública (Artigos 286 a 311)

Falsificação de moeda - (Artigo 289) - imitação ou alteração com fraude

Outros - todos os outros crimes contra a fé pública, como:

Crimes assimilados ao de moeda falsa (Artigo 290)

Petrechos para falsificação (Artigo 291)

Falsificação de papéis públicos (Artigo 293)

Falsificação de documento público (Artigo 297)

Falsificação de documento particular (Artigo 298)

Falsidade ideológica (Artigo 299), etc.

### Outros crimes

Neste item registrar os crimes que não se enquadrem nos demais crimes especificados, tais como:

Peculato - (Artigo 312)

Corrupção passiva - (Artigo 317)

Resistência - (Artigo 329)

Desacato - (Artigo 331)

Contrabando - (Artigo 334), etc.

### Contravenções (Decreto Lei 3.688 - 03/10/1941)

Ato ilícito, de menor importância que o crime, que apenas acarreta a pena de multa ou prisão simples para o seu autor.

Exemplo: vadiagem, fabricação e uso de armas, jogo de azar, mendicância, em briaguez, etc.

### Item 02 - Características individuais dos presos

Registrar o número de presos provisórios e condenados recolhidos durante o ano de 1982 (exclusive os transferidos) e os existentes em 31-12-1982, conforme especificação.

OBS.: Incluir em "Separado judicialmente" o desquitado.

### BLOCO 7 - EXTENSÃO DA PENA IMPOSTA

Registrar o número de condenados recolhidos durante o ano de 1982 (exclusive os transferidos) e os existentes em 31-12-1982, de acordo com os períodos da pena imposta descritos.

### BLOCO 8 - MOVIMENTO DE PRESOS DURANTE O ANO

Registrar o número de presos condenados e provisórios, segundo a situação em que eles se encontram.

#### OBSERVAÇÕES:

1 - O total dos existentes em 31-12-1982 (código 15) será obtido mediante a soma dos "existentes" em 31-12-1981, mais os "recolhidos" em 1982, mais os "recebidos por transferência", menos os "saídos" em 1982.

2 - "Recolhidos" em 1982 (código 02) deverá coincidir com os totais das colunas 3 e 5 do Bloco 6 - itens 01 e 02, bem como o total da coluna 3 do Bloco 7.

3 - "Existentes" em 31-12-82 (código 15) coincidirá com os totais das colunas 4 e 6 do Bloco 6 - itens 01 e 02, bem como o total da coluna 4 do Bloco 7.

#### BLOCO 9 - CARACTERÍSTICAS DOS PRESOS POR OCUPAÇÃO

Itens 01 e 02 - Número de presos provisórios e condenados por faixa etária e sexo segundo os grupos de ocupação.

Registrar o número de presos provisórios e condenados de acordo com a especificação, considerando a última ocupação exercida.

#### Grupos de Ocupação

##### 01 - EM OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS ESTÃO INCLuíDOS:

Empregadores  
Diretores e Chefes  
Administradores e Gerentes  
Chefes e encarregados  
Funções burocráticas ou de escritório

##### 02 - EM OCUPAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS, ARTÍSTICAS E ASSEMBLHADAS, ESTÃO INCLuíDOS:

Engenheiros, arquitetos e especialistas assemelhados  
Ocupações auxiliares da engenharia e arquitetura  
Químicos, farmacêuticos, físicos e especialistas assemelhados  
Ocupações auxiliares da química, farmácia e física  
Agrônomos, biólogos, veterinários e especialistas assemelhados  
Médicos, dentistas e especialistas assemelhados  
Ocupações auxiliares da medicina e odontologia  
Matemáticos, estatísticos e analistas de sistema  
Economistas, contadores e técnicos de administração  
Ocupações auxiliares da contabilidade, estatística e análise de sistemas  
Cientistas sociais  
Professores  
Ocupações auxiliares do ensino  
Magistrados, advogados e especialistas assemelhados  
Ocupações auxiliares da justiça  
Religiosos  
Escritores e jornalistas  
Artistas, ocupações afins e auxiliares  
Outras ocupações técnicas, científicas e assemelhadas

03 - EM OCUPAÇÕES DA AGROPECUÁRIA E DA PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL E ANIMAL ESTÃO INCLUI-  
DOS:

Trabalhadores da agropecuária  
Caçadores e pescadores  
Trabalhadores florestais

04 - EM OCUPAÇÕES DA PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL, ESTÃO INCLUÍDOS:

Mineiros  
Canteiros e marroeiros  
Operadores de máquinas de extração e beneficiamento de minérios e pedras  
Trabalhadores da extração de petróleo e gás  
Garimpeiros  
Salineiros  
Sondadores de poços, exclusive de petróleo e gás

05 - EM OCUPAÇÕES DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO, ESTÃO INCLUÍDOS:

Mestres, contramestres e técnicos  
Ocupações das indústrias mecânica e metalúrgica  
Ocupações da indústria têxtil  
Ocupações da indústria do couro  
Ocupações da indústria do vestuário  
Ocupações das indústrias de madeira e móveis  
Eletricistas  
Ocupações das indústrias de alimentação e bebidas  
Ocupações da indústria gráfica  
Ocupações das indústrias de cerâmica e vidro  
Outras ocupações das indústrias de transformação

06 - NAS OCUPAÇÕES DA CONSTRUÇÃO CIVIL, ESTÃO INCLUÍDOS:

Mestres, contramestres e técnicos de construção civil  
Ocupações da indústria da construção civil

07 - NAS OCUPAÇÕES DO COMÉRCIO E ATIVIDADES AUXILIARES, ESTÃO INCLUÍDOS:

Lojistas  
Vendedores ambulantes  
Vendedores de jornais e revistas  
Viajantes, representantes e praticistas  
Outras ocupações do comércio

08 - NAS OCUPAÇÕES DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, ESTÃO INCLUÍDOS:

Ocupações do transporte aéreo

Ocupações dos transportes marítimo, fluvial e lacustre  
Ocupações dos serviços portuários  
Ocupações do transporte ferroviário  
Ocupações dos transportes urbano e rodoviário  
Ocupações das comunicações

09 - NAS OCUPAÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, ESTÃO INCLUIDOS:

Proprietários, conta própria  
Ocupações domésticas remuneradas  
Ocupações dos serviços de alojamento e alimentação  
Ocupações dos serviços de higiene pessoal  
Atletas profissionais e funções afins  
Porteiros, ascensoristas, vigias e serventes

10 - APOSENTADOS (Inclusive reformados, encostados, jubilados, etc.)

11 - OCUPAÇÕES DA DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA PÚBLICA E OUTRAS OCUPAÇÕES MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS

12 - NUNCA TRABALHOU

BLOCO 10 - ORÇAMENTO ANUAL DO ESTABELECIMENTO

Receitas - Registrar em Cr\$1.000 (mil cruzeiros) o valor das receitas recebidas pelo estabelecimento prisional no ano de 1982.

Despesas - Registrar em Cr\$1.000 (mil cruzeiros) o valor total das despesas efetuadas no ano de 1982 de acordo com a especificação.

OBSERVAÇÕES:

Espaço destinado à informação de fatos e registros que possam suscitar dúvidas nos trabalhos subsequentes à coleta.

